

- Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã -



Desenvolvi a Vossa Salvação

Série:
A Vida do Cristão
no Mundo

3ª Edição – Nov/2021
Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.

Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.

Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.

2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.

3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org.

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. (www.ensinovidacrista.org).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org (ou em inglês: www.zoominchristianlife.org).

Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. Desenvolvi a Salvação Recebida	5
C2. As Múltiplas Frentes de Crescimento na Salvação para o Cristão que Vive no Mundo	9
C3. Compreensão da Atuação do Senhor e da Participação do Cristão no Crescimento na sua Salvação	13
C4. O Fundamento no Coração que Sustenta as Pessoas em seu Crescimento na Salvação Concedida pelo Senhor.....	20
C5. A Função da Palavra ou da Instrução do Senhor no Crescimento do Cristão na Salvação Recebida	23
C6. Vede Como Ouvis	30
C7. O Crescimento na Fé Vem pelo Ouvir e Ouvir Pela Palavra de Deus.....	52
Bibliografia	65

C1. Desenvolvi a Salvação Recebida

O tema do presente material é um assunto complementar aos tópicos abordados em outras séries do Ensino Sistemático sobre a Vida Cristã, tais como as Sugestões de Leitura e Estudo da Bíblia, O Evangelho, As Boas Novas de Deus e a própria série sobre A Vida do Cristão no Mundo.

Assim, gostaríamos de lembrar aqui que a partir do momento em que uma pessoa é informada sobre o Evangelho de Cristo, ela pode passar a crer no que Deus lhe oferece e ter um encontro, mediante a fé, com o Senhor Jesus Cristo e experimentar a salvação de Deus em sua vida.

Entretanto, como sequência aos temas mencionados, lembramos também que a salvação, por sua vez, não é uma experiência isolada e limitada a um momento de dificuldade ou aflição para que depois um indivíduo retorne a uma condição de vida igual ao que ele vivia anteriormente ao encontro com Cristo. A salvação de Deus provê uma nova condição de vida interior à pessoa que a recebe. E em relação à qual, a vontade de Deus é que esta novidade de vida seja uma experiência crescente para quem a recebe e que culmine numa comunhão crescente e eterna com o Senhor.

Para o cristão que ainda está no mundo, ainda que já não seja mais parte dele, é crucial alcançar o entendimento de que a salvação de Deus vai além de um ato ou de uma experiência única. A salvação é dada a uma pessoa para que ela viva em comunhão com Cristo e alcance o entendimento da condição vital que há para ela na prática contínua da “obra de permanência em Cristo”, através da qual o cristão é instruído para que as demais áreas da sua vida também possam ser alinhadas à vontade de Deus.

*1 Coríntios 1: 9 **Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.***

*João 15: 4 **Permaneeci em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.***

*5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***

*6 **Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam.***

Através da “obra de permanência em Cristo”, um cristão se expõe ao Senhor para que nele seja produzido o crescimento na vida que passou a lhe estar disponível como um indivíduo justificado através de Cristo diante de Deus. E isto, para que possa compreender mais sobre a sua nova condição no Senhor e sobre o que lhe está proposto nesta novidade de vida.

*Romanos 1: 16 **Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego;***

*17 **visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé.***

Como resultado da sua comunhão com o Senhor, o cristão que “permanece em Cristo” pode crescer ao ponto de conhecer mais aspectos da vida mediante a fé em Deus e pode passar ser canal de frutos em abundância segundo esta fé e o amor de Deus. E ainda, através destes frutos, cooperar para que o nome de Deus seja glorificado, conforme exemplificado também nos seguintes textos:

Efésios 5: 8 Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz
9 (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade),
10 provando sempre o que é agradável ao Senhor.

Tiago 3: 17 A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento.
18 Ora, é em paz que se semeia o fruto da justiça, para os que promovem a paz.

E ainda outra maneira através da qual as Escrituras nos instruem sobre o crescimento do cristão na vida em Deus, e que é o alvo deste estudo, são as referências que elas fazem ao “desenvolvimento da salvação recebida”, conforme mostrado abaixo:

Filipenses 3: 12 Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor;
13 porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.

A ideia associada à palavra *desenvolvei*, citado no texto acima, está relacionada a executar o desenvolvimento, a realizar o desenvolvimento ou, ainda, a conquistar o desenvolvimento em tudo o que é possível ser alcançado na condição que foi concedida a uma pessoa mediante a salvação celestial, como também mencionado por Paulo no seguinte texto (texto mais amplamente abordado no tema sobre Avançando para O Que Está Diante Mim):

Filipenses 3: 12 Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus.
13 Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão,
14 prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

Assim, a salvação concedida por Deus a um indivíduo é o maior presente que ele pode vir a receber em toda a sua existência pessoal. Não há nada mais precioso e importante para um indivíduo, para um ser humano, do que a salvação da sua alma. Razão pela qual, este também é o aspecto mais vital no qual uma pessoa deveria perseverar e crescer.

Mateus 16: 26 Pois que aproveitará o homem se ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que dará o homem em troca da sua alma?

Marcos 8: 37 Que daria um homem em troca de sua alma?

*1Pedro 1: 6 Nisso exultais, embora, no presente, por breve tempo, se necessário, sejais contristados por várias provações,
7 para que, uma vez confirmado o valor da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro perecível, mesmo apurado por fogo, redunde em louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo;
8 a quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora, mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória,
9 obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma.*

Lucas 21: 19 É na vossa perseverança que ganhareis a vossa alma.

Conforme mencionado no estudo sobre O Evangelho da Salvação, **quando uma pessoa recebe a salvação de Deus para a sua vida, ela passou a adentrar o início de muitas outras dádivas que lhe estão disponíveis no Senhor e que podem ser acessadas em Deus pela perseverança nesta salvação.**

Portanto, **considerando que a salvação faz parte do conjunto do maior presente de Deus para uma pessoa, as Escrituras orientam a cada indivíduo que a recebeu a também investir o devido tempo e a devida atenção no desenvolvimento ou crescimento nesta salvação.**

Assim como uma criança precisa ser nutrida na vida natural já a partir dos primeiros momentos da sua concepção, assim também o indivíduo que recebe a salvação concedida por Deus é chamado a crescer no que lhe foi concedido. Ele é chamado a aprender a amar, valorizar, se nutrir, perseverar e consolidar a condição que recebeu mediante a salvação, pois a salvação, essencialmente, também engloba a concessão de uma nova condição de vida e o estado de poder crescer nela continuamente.

A salvação concedida por Deus a uma pessoa, salva esta pessoa do estado de perdição eterna ao qual estava sujeita. Entretanto, ela também associa o indivíduo ao propósito de ter sido salvo, o qual, por sua vez, e conforme já mencionado, é a concessão da vida eterna que tem o seu início para uma pessoa no momento do recebimento da salvação oferecida por Deus.

Desta forma, o desvendar da novidade de vida concedida por Deus através da salvação em Cristo Jesus e o crescer nela é que é denominado de “*desenvolvimento ou crescimento na salvação recebida*”.

Desenvolver a salvação é crescer naquilo que foi concedido a uma pessoa quando ela recebeu a Cristo como o Senhor em seu coração, aspecto também descrito nos seguintes textos:

João 17: 1 Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti,

2 assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste.

3 E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.

João 1: 12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder (ou direito) de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome;

13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

Colossenses 2: 6 Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,

7 nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.

C2. As Múltiplas Frentes de Crescimento na Salvação para o Cristão que Vive no Mundo

Conforme vimos no capítulo introdutório deste material, o *desenvolvimento da salvação* também pode ser chamado de *crescimento na vida cristã* ou de *crescimento na novidade de vida em Deus* que uma pessoa passa a ter acesso no momento que se torna cristã por receber, em seu coração, a Cristo como o seu Senhor.

Entretanto, para ver a questão do crescimento de uma maneira mais ampla, também passa a ser relevante observar nas Escrituras que este crescimento pode estar associado a uma diversidade de outros termos, tais como: *Aumento, edificação, fortalecimento, transbordar, multiplicação, frutificação* e ainda vários outros.

Desta forma, podemos observar nas Escrituras, que **o desenvolvimento da salvação ou o crescimento na vida cristã pode acontecer em uma variedade de aspectos e nas mais diversas áreas da vida de um cristão**, como, por exemplo, os que seguem enumerados a seguir conjuntamente com alguns textos associados a eles:

1) Crescimento na fé:

*2 Ts 1: 3 **Irmãos, cumpre-nos dar sempre graças a Deus no tocante a vós outros, como é justo, pois a vossa fé cresce sobremaneira, e o vosso mútuo amor de uns para com os outros vai aumentando, ...***

*2 Coríntios 10: 15 ... **não nos gloriando fora de medida nos trabalhos alheios e tendo esperança de que, crescendo a vossa fé, seremos sobremaneira engrandecidos entre vós, dentro da nossa esfera de ação, ...***

*Atos 16: 5 **Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e, dia a dia, aumentavam em número.***

2) Crescimento no Conhecimento de Deus e da sua Vontade:

*Colossenses 1: 9 **Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;***

*10 **a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus.***

*2 Pedro 3: 18 **Antes, crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno.***

3) **Aumento no amor para com os irmãos em Cristo:**

*2 Ts 1: 3 **Irmãos, cumpre-nos dar sempre graças a Deus no tocante a vós outros, como é justo, pois a vossa fé cresce sobremaneira, e o vosso mútuo amor de uns para com os outros vai aumentando, ...***

4) **Crescimento na dedicação da vida ao Senhor para uma maior presença e manifestação de Deus naqueles e através daqueles que se mantêm em comunhão com Cristo:**

*1Coríntios 3: 9 **Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.***

*Efésios 2: 21 ... **no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, ...***

*Efésios 5: 8 **Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz***

*9 **(porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade),***

*10 **provando sempre o que é agradável ao Senhor.***

5) **Crescimento em ações de graças a Deus:**

*Colossenses 2: 6 **Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,***

*7 **nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.***

6) **Crescimento na própria graça do Senhor e no dom da justiça através dos quais a salvação de Deus é concedida às pessoas e através dos quais uma pessoa é capacitada a viver e andar no mundo segundo a novidade de vida recebida:**

*2 Pedro 3: 18 **Antes, crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno.***

*Romanos 5: 17 **Se, pela ofensa de um e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.***

- 7) **Crescimento na amplitude da área de semeadura da justiça de Deus e na multiplicação dos frutos desta justiça:**

*2 Coríntios 9: 10 **Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça,***
*11 **enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus.***

- 8) **Crescimento no fortalecimento em Deus e no seu poder:**

*Efésios 6: 10 **Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor e na força do seu poder.***

*Efésios 3: 16 **... para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior.***

- 9) **Fortalecimento no coração como um todo:**

*Tiago 5: 8 **Sede vós também pacientes e fortalecei o vosso coração, pois a vinda do Senhor está próxima.***

- 10) **Crescimento na misericórdia, na graça, na paz e no amor do Senhor através do crescimento no conhecimento do próprio Deus e de Jesus Cristo, o qual, por sua vez, multiplica o acesso às promessas de Deus, e através das quais, a natureza divina, as virtudes do reino de Deus e o próprio acesso ao reino de Deus se multiplicam na vida daquele que se achega a Deus e permanece de forma crescente em Cristo:**

*Judas 1: 1 **Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos chamados, amados em Deus Pai e guardados em Jesus Cristo,***
*2 **a misericórdia, a paz e o amor vos sejam multiplicados.***

*2 Pedro 1: 1 **Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram fé igualmente preciosa na justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo,***

- 2 graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.
- 3 *Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude,*
- 4 *pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo,*
- 5 *por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento;*
- 6 *com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade;*
- 7 *com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor.*
- 8 *Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.*
- 9 *Pois aquele a quem estas coisas não estão presentes é cego, vendo só o que está perto, esquecido da purificação dos seus pecados de outrora.*
- 10 Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum.
- 11 Pois desta maneira é que vos será amplamente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
- 12 Por esta razão, sempre estarei pronto para trazer-vos lembrados acerca destas coisas, embora estejais certos da verdade já presente convosco e nela confirmados.

Através de várias maneiras e sinalizando dádivas para os mais diversos aspectos da vida, o Senhor convida a todos aqueles que receberam a sua salvação para também passarem a expandir as experiências com esta salvação em suas vidas. E isto, para que em tudo possam ser edificados no que já lhes está disponível, o qual, novamente, é uma maneira de convidá-los a “desenvolverem-se na salvação” que dos céus lhes é provida através do amor perfeito e incomparável de Deus.

- 1Coríntios 1: 4 *Sempre dou graças a meu Deus a vosso respeito, a propósito da sua graça, que vos foi dada em Cristo Jesus;*
- 5 *porque, em tudo, fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento;*
- 6 *assim como o testemunho de Cristo tem sido confirmado em vós,*
- 7 *de maneira que não vos falte nenhum dom, aguardando vós a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo,*
- 8 *o qual também vos confirmará até ao fim, para serdes irrepreensíveis no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo.*

C3. Compreensão da Atuação do Senhor e da Participação do Cristão no Crescimento na sua Salvação

Ao vermos, no capítulo anterior, a lista de uma parte dos aspectos para os quais um cristão é chamado a crescer na salvação que lhe foi concedida pelo Senhor, fica evidente ou torna-se inegável, também por esta maneira, que esta salvação se inicia na vida de um indivíduo no ato em que ele a recebe e que ela é uma salvação que visa refletir aspectos de mudança já na vida presente, e não somente no tempo futuro em que esta pessoa não mais estiver vivendo no mundo atual.

Por outro lado, para algumas pessoas, em um primeiro momento, o chamado para o desenvolvimento ou crescimento na salvação pode soar como uma exortação à realização de uma série de obras e tarefas através das quais o próprio cristão seria plenamente responsável quanto ao produzir o seu crescimento.

Entretanto, **quando se faz uma abordagem ao tema do crescimento do cristão, é de vital relevância destacar que nenhum cristão consegue produzir o crescimento propriamente dito ou não pode realizar por si mesmo o seu próprio crescimento.**

O crescimento ou o desenvolvimento da vida de um cristão em Deus, ou na vida concedida através da salvação celestial, é uma obra realizada pelo Senhor, conforme podemos ver a seguir:

*1Coríntios 3: 6 **Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus.**
7 **De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.***

*Colossenses 2: 19(b) ... **a cabeça, da qual todo o corpo, suprido e bem vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que procede de Deus.***

Ainda através de outra maneira, o Senhor Jesus Cristo nos ensinou que o crescimento de uma vida para com Deus, em Deus, ou na salvação de Deus é, em grande parte, um mistério, exemplificando-o também por uma parábola, conforme o texto que segue:

*Marcos 4: 26 **Disse ainda: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra;**
27 **depois, dormisse e se levantasse, de noite e de dia, e a semente germinasse e crescesse, não sabendo ele como.***

O crescimento efetivo de um cristão na salvação que lhe é concedida por Deus é produzido pelo Senhor, e não há como ele ser entendido em todos os aspectos. Não se pode ver exatamente como todos os fatos deste crescimento ocorrem.

O crescimento real de uma pessoa nas diversas áreas que vimos no capítulo anterior, não depende somente das pessoas, mas é dependente da ação de Deus em seu favor.

Ou seja, **se Deus não conceder o verdadeiro crescimento espiritual a um indivíduo, nada do que as pessoas venham a fazer pode provocar que ele venha a acontecer.**

Se uma pessoa não contar com o consentimento e a graça de Deus para o seu crescimento na novidade de vida no Senhor, de nada adiantará ela envidar esforços e diligências neste sentido, pois isto será um esforço infrutífero.

Como pretendemos ver mais adiante, as Escrituras nos mostram que cada cristão é equiparado também a um edifício, a uma casa ou santuário da habitação do Espírito do Senhor, razão pela qual, o assunto relativo a crescimento ou edificação também nos leve a lembrar o texto do Salmo a seguir:

*Salmos 127: 1 **Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.***

Como um dos aspectos centrais da sua atuação no universo, o Senhor sempre quer estar envolvido na edificação da vida das pessoas que Nele creem. Infelizmente, porém, algumas pessoas edificam a sua vida em vão, e isto, pelo fato de não aceitarem ao Senhor como o principal edificador.

Neste ponto, portanto, há uma questão de ordem na edificação, no crescimento ou no desenvolvimento de uma pessoa na salvação, a saber: Deus não é o cooperador e nós os que damos as instruções para o Senhor edificar o que queremos. É o contrário, o Senhor é o edificador, e nós os cooperadores.

Quando Paulo exorta aos cristãos para que “*cada um veja como edifica*”, conforme o texto que veremos mais adiante, ele não está dizendo para cada indivíduo fazer um bom projeto de edificação de sua vida e cada um fazer uma boa administração deste projeto. Primeiramente, cada pessoa deveria ver quem é o principal projetista e edificador da casa. Cada cristão deveria compreender quem é o que edifica e quem é o que coopera, estando consciente que o efetivo crescimento na novidade de vida recebida do reino celestial pertence ao Senhor. E somente se o Senhor for o principal edificador é que o projeto será bom, duradouro e proveitoso.

Somente por intermédio de Cristo que uma pessoa pode compreender e edificar a vida segundo a salvação que lhe foi concedida.

*2Coríntios 3: 4 **E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus;***

5 não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós;

***pelo contrário,**
a nossa suficiência vem de Deus.*

Repetindo, então, mais uma vez o que foi dito acima: Se o Senhor não conceder a sua graça para a edificação ou crescimento de uma vida na salvação celestial, um cristão é incapaz de edificar qualquer coisa segundo a vontade de Deus, não importando o

volume do empenho e esforço que ele venha a realizar ou ainda que diga estar edificando a sua vida em nome do Senhor.

Além disso, o Senhor inclusive pode resistir àqueles que pensam poder desenvolver as suas vidas mediante os seus próprios esforços, pois consideram a respeito de si mesmos mais do que convém.

*Tiago 4: 6 **Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.***

Convém salientar aqui ainda, aquilo que já foi abordado no tema sobre o Evangelho do Reino de Deus.

Nesse referido tema, foi abordada a questão de que o Reino de Deus não vem a um cristão exteriormente, mas ele vem e atua no coração da pessoa que o recebe.

Assim, quando as Escrituras fazem referência à edificação de uma vida ou ao seu crescimento na salvação do Senhor, elas obviamente não estão se referindo, em primeiro lugar, às edificações materiais e ao crescimento em bens exteriores, mas àquilo que está sendo construído no íntimo, no interior de cada vida, cujo processo é iniciado pelo Espírito do Senhor naquele que crê em Deus.

*Lucas 12: 15 **Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avaréza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui.***

*Efésios 3: 14 **Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,**
15 **de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra,**
16 **para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior;**
17 **e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor,**
18 **a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade**
19 **e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.***

Desta maneira, **para que um crescimento seja verdadeiro e duradouro na vida de um indivíduo, ele deve ser realizado pelo próprio Deus.**

Para que uma edificação seja firme e proveitosa eternamente, ela depende de ter sido edificada pelo próprio Senhor.

Por outro lado, apesar de Deus reservar para si o exato momento do crescimento e a maneira como ele ocorre, Deus permite a um cristão ver e compreender partes do seu crescimento, assim como participar em partes daquilo que possibilita que o seu desenvolvimento na salvação venha a ocorrer, conforme podemos observar no texto que repetimos a seguir, acrescido de mais alguns versos:

- 1Corintios 3: 6* **Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus.**
7 **De modo que nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus, que dá o crescimento.**
8 **Ora, o que planta e o que rega são um; e cada um receberá o seu galardão, segundo o seu próprio trabalho.**
9 **Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.**
10 **Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica.**

Assim, no último texto acima, podemos observar que **apesar do crescimento efetivo de um indivíduo ser realizado somente por Deus, há vários papéis e obras definidas em torno do seu crescimento que um cristão pode ter e deveria ter participação.**

Quando usa a figura do crescimento no seu exemplo acima exposto, Paulo escreve que alguns podem plantar, outros podem regar e que cada um deve ver como edifica, mas sempre deixando a realização do crescimento para Deus.

Portanto, **quando as Escrituras nos informam que todo cristão é chamado a desenvolver a sua salvação, elas estão nos ensinando também no sentido de o cristão consentir com a ação de Deus em sua vida e cooperar para que o próprio Senhor possa realizá-lo devidamente na vida deste cristão.**

- Filipenses 3: 12* **Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor;**
13 **porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.**

Quando as Escrituras nos chamam para “*desenvolver a nossa salvação com temor e tremor*”, elas também estão chamando os cristãos a serem atenciosos e respeitosos para com Deus e para sempre se manterem em posição que eles permitam Deus atuar em suas vidas. E isto, para que o desenvolvimento seja feito pelo Senhor e não pelo próprio cristão, pois, afinal de contas, somente Deus é que pode efetuar em nós o querer Dele e o realizar conforme a sua boa vontade.

Se um cristão procurar desenvolver a sua salvação sem o devido temor ou respeito a Deus, ele poderá vir a desenvolver aspectos que não pertencem à verdadeira salvação e, conseqüentemente, edificar em vão.

- Provérbios 28: 14* **Feliz o homem constante no temor de Deus; mas o que endurece o coração cairá no mal.**

Diante disso, **um foco central para um cristão quanto ao desenvolvimento da sua salvação, refere-se a ele estar atento ao aspecto de quem está**

edificando a sua vida de fato. É ele estar atento se é de fato o Senhor que está edificando a sua vida para que não se afaste do Único que concede o crescimento realmente proveitoso e duradouro.

Assim, **plantar e regar uma vida para o crescimento na salvação concedida por Deus é, antes de tudo, cultivar a comunhão e o temor do Senhor no coração para que o solo, ou seja, o cristão, esteja exposto ao Único que pode conceder o crescimento verdadeiramente proveitoso para o presente, mas principalmente para a vida que se estende também para a eternidade.**

Além disso, no desenvolvimento da salvação, ou quanto ao crescer nela, é necessário estar atento continuamente para não incorrer na inversão de uma vida mediante graça de Deus, que conduz à realização de boas obras, para uma vida de obras que quer alcançar a graça de Deus mediante estas obras.

O Senhor Jesus Cristo declarou que a obra central requerida de uma pessoa em toda sua vida é que ela *“creia e se mantenha crendo no Pai Celestial e Naquele que o Pai Celestial revelou ao mundo como a provisão de justificação, Salvador e Senhor Eterno”*.

E uma vez que um cristão crê que a sua principal obra a ser cultivada é a *“obra de permanecer continuamente em Cristo de tal forma que Cristo também permaneça abundantemente nele”*, o próprio Senhor Jesus promete que Ele manifestará mais da salvação celestial neste cristão, expressando esta salvação na vida deste cristão também através de frutos que por meio deste são gerados segundo a vontade do Senhor.

*João 6: 29 **Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.***

*João 15: 5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***

Quando um cristão permanece em Cristo (permanece arraigado Nele) e recebe de Cristo o que o Senhor lhe oferece ou concede (se deixa regar por Cristo e por suas instruções), aquilo que o cristão recebe do Senhor também produz nele o crescimento segundo a vontade de Deus.

Entretanto, se um cristão não praticar a obra de se abastecer da fonte da vida que passou a ter acesso através da salvação celestial, não importa quantas outras obras ele realizar no mundo, ele não mais está se suprindo do que lhe é necessário para o seu crescimento avançar.

*João 15: 6 **Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam.***

Portanto, quando um cristão confunde o seu papel na edificação da sua vida e passa achar que todo o seu crescimento é de sua responsabilidade, ele começa a pensar que

deve fazer mais e mais obras, achando que através delas, ele vai alcançar o desenvolvimento da salvação, como se a partir de si próprio e das suas obras pudesse haver produção de novidade de vida.

Quando, por exemplo, uma pessoa segue a instrução de tomar água para saciar a sede, ela cooperou para que o suprimento necessário ao seu corpo se estendesse a ele. Entretanto, o que de fato saciou a sua sede não foi a própria pessoa, mas a água que ela ingeriu.

Similarmente, apesar da sua ação ter servido de instrumento para receber o que da parte do Senhor lhe é concedido, aquilo que uma pessoa recebe de Deus é que a faz crescer de fato e não o que ela fez propriamente dito.

Assim, quando um cristão quer “assumir a responsabilidade pelo seu crescimento” que somente vem de Deus e passa achar que as suas próprias obras é que podem nutri-lo, o crescimento real e interior pode vir a ficar estagnado, pois já não opera mediante graça, mas mediante o esforço humano ou da carne.

Desenvolver a salvação com tremor e temor de Deus também é fazê-lo de tal forma que continuamente se esteja atento para não assumir a edificação, assim como não querer produzir o crescimento por esforço humano, aspecto este, que desde o começo da era cristã tem tentado fascinar, vez após vez, aqueles que já são cristãos, conforme exemplificado a seguir:

- Gálatas 3: 1 **Ó gálatas insensatos! Quem vos fascinou a vós outros, ante cujos olhos foi Jesus Cristo exposto como crucificado?***
- 2 **Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?***
- 3 **Sois assim insensatos que, tendo começado no Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando na carne?***
- 4 **Terá sido em vão que tantas coisas sofrestes? Se, na verdade, foram em vão.***
- 5 **Aquele, pois, que vos concede o Espírito e que opera milagres entre vós, porventura, o faz pelas obras da lei ou pela pregação da fé?***
- 6 **É o caso de Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça.***
-

Quando uma pessoa se afasta do temor de Deus que a aproxima da comunhão com o Senhor Jesus Cristo, por meio do Espírito Santo, ela pode de fato chegar a pensar que é possível alcançar o aperfeiçoamento através de obras, pelo braço da sua carne, pelas suas próprias forças e disciplinas. E isto, é um tipo de fascinação com o qual muitos cristãos têm deixado se envolver ao longo dos séculos de forma recorrente.

Reiteramos aqui, então, que nenhuma pessoa pode edificar verdadeiramente à sua própria vida. Nenhum ser humano pode produzir genuíno crescimento espiritual. Ninguém, a não ser o Senhor Deus, pode, por si só ou pela ajuda de outras pessoas, vir a desenvolver de fato a salvação celestial na sua própria vida ou na vida de outra pessoa.

Todo o crescimento genuíno na vida em Deus vem de Deus, cabendo, portanto, aos cristãos se manterem no Senhor em cooperação com Deus para que o crescimento em suas vidas de fato ocorra e seja consolidado.

Assim, o crescimento vem de Deus, mas cada pessoa pode cooperar para que as condições para o crescimento lhe sejam favoráveis. E é isto que um cristão necessita cultivar no Senhor.

Como Deus de fato efetua o crescimento é um mistério, e não há como saber ao certo tudo como Ele o faz, pois Ele o faz, inclusive, quando estamos dormindo fisicamente.

Entretanto, pela permanência no Senhor ou através da ação denominada de *permanecer em Cristo*, um cristão certamente colherá o *desenvolvimento da sua salvação* na medida e no tempo apropriadamente determinados por Deus.

Salmos 16: 7 ***Bendigo o SENHOR, que me aconselha; pois até durante a noite o meu coração me ensina.***

Filipenses 1: 6 ***Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.***

C4. O Fundamento no Coração que Sustenta as Pessoas em seu Crescimento na Salvação Concedida pelo Senhor

Se continuarmos a considerar o crescimento ou o desenvolvimento da salvação sob a ótica de uma edificação, conforme exemplificado por Paulo na carta de 1Coríntios, podemos ver que toda edificação, para ser desenvolvida firmemente, precisa de um fundamento que seja, inclusive, mais robusto e inabalável que a própria construção.

Assim, em paralelo com o exemplo da edificação, Paulo nos ensina que a principal semente a ser usada para o início de uma plantação ou edificação no coração daqueles que dão ouvidos à pregação do Evangelho é o próprio fundamento que sustentará todo o crescimento e edificação a serem realizados nestas vidas, conforme segue:

- 1Coríntios 3: 10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica.*
- 11 Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.*

A principal semente a ser lançada em um coração para sustentar o crescimento que pode advir da novidade de vida recebida mediante a salvação concedida pelo Senhor é o fundamento do Senhorio de Jesus Cristo neste coração, pois somente o que é edificado sobre este fundamento é que será contado como um crescimento aceito pelo Senhor para a eternidade.

Ter o Senhorio de Cristo como o único fundamento sobre o qual uma pessoa pode alcançar crescimento precisa tornar-se a principal verdade para o cristão no desenvolvimento da salvação provinda de Deus. E esta verdade sempre deveria estar santificada ou em primeira evidência no coração daquele que almeja crescer na salvação que lhe provida por Deus, conforme também nos instrui o apóstolo Pedro no texto a seguir:

- 1Pedro 3: 14 Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça, bem-aventurados sois. Não vos amedronteis, portanto, com as suas ameaças, nem fiqueis alarmados;*
- 15 antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós.*
-

Portanto, **poder viver e andar sob a condição de ter a Cristo Jesus como o Senhor na vida, e através de um relacionamento vivo com Ele, é o principal depósito que Deus colocou em nossas vidas para uma boa e proveitosa edificação na salvação que o Evangelho do Senhor nos concede.**

A vida sob o Senhorio de Cristo em nós é o ponto fundamental para todo o crescimento no Senhor e cujo depósito em nós é tão essencial que o Senhor ainda nos concedeu o seu Espírito para auxiliar-nos a guardá-lo para sempre.

2 Timóteo 1: 14 **Guarda o bom depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós.**

Diante disso ou por causa da preciosidade do depósito de Deus no seu coração, onde Cristo se ofereceu para ser o Senhor de sua vida, Paulo também disse:

Filipenses 3: 7 **Mas o que, para mim, era lucro, isto considerarei perda por causa de Cristo.**

8 Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo.

Como, então, um cristão poderia não dar a primazia em tudo na sua vida, inclusive do seu tempo, para Aquele que deu a sua própria vida para lhe prover de livramento, salvação e remissão dos pecados a fim de lhe conceder novidade de vida eterna na qual este cristão é chamado a crescer?

Por isso, **Cristo nos resgatou para não vivermos mais dissociados da direção e instrução do nosso Criador, mas, antes, para que possamos viver segundo aquilo que Ele quer nos instruir a fim de que em tudo sejamos edificados Nele.**

2Coríntios 5: 14 **Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram.**

15 E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

Colossenses 1: 18 **Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia,**

**19 porque aprovou a Deus que, nele, residisse toda a plenitude
20 e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele, reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, quer sobre a terra, quer nos céus.**

Depois que um cristão aprende que o crescimento na salvação vem do Senhor e através da comunhão com Ele, é de valor inestimável ele aprender que é no próprio relacionamento com o Senhor que ele precisa crescer por primeiro para que as demais obras em sua condição de salvo sejam segundo a vontade de Deus e tenham um firme fundamento que as sustentem.

Crescer em Cristo e no conhecimento da sua glória sempre será a principal área para um cristão crescer na salvação que Deus lhe concedeu,

pois o lugar que Cristo ocupa na vida de um cristão e que o cristão ocupa *em Cristo* é que definem todo o processo e fluxo dos demais aspectos do seu crescimento, conforme foi visto no capítulo anterior.

O desenvolvimento da salvação de um cristão ocorre segundo o amor de Deus, e o “*primeiro amor*” de um cristão sempre deveria ser o seu Senhor, o qual se deu em amor para resgatá-lo e conceder-lhe a vida segundo o reino celestial.

Assim, o crescimento em amor no conhecimento de Deus é a maneira sólida, mais eficaz e mais ágil para um cristão crescer ou desenvolver a sua salvação. E deste fundamento, ele jamais deveria se afastar.

*Efésios 5: 1 Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;
2 e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.*

1 João 4: 16 E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.

Efésios 4: 15 Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

Por fim, neste capítulo, reiteramos mais uma vez que a principal semente que Deus deposita no coração de um cristão para este crescer na salvação que lhe foi concedida pelo reino celestial é o próprio Senhorio de Cristo na vida deste cristão para que ele também possa estar *em Cristo* e crescer no amor do Senhor.

*Colossenses 1: 27 ... aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória;
28 o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo.*

C5. A Função da Palavra ou da Instrução do Senhor no Crescimento do Cristão na Salvação Recebida

Apesar das Escrituras declararem explicitamente que é o Senhor que concede o crescimento a um cristão e que este não tem acesso a todos os aspectos de como Deus realiza este crescimento, as mesmas Escrituras apresentam alguns dos elementos que estão presentes em uma parcela significativa do desenvolvimento na salvação.

O Senhor Jesus Cristo nos disse que o *“reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra e depois de dormir a visse germinada e crescida”*, não sabendo o homem bem como todo o processo ocorreu, sabendo, porém, que no reino uma parte do crescimento deriva da semente lançado no solo apropriado.

Se o ser humano fosse plenamente responsável pelo desenvolvimento da sua salvação, ele não poderia nem vir a descansar e dormir, pois há tantos aspectos que o Senhor faz enquanto as pessoas dormem e descansam. Entretanto, isto não impede de que o Senhor nos mostre que parte do que acontece na vida dos cristãos é em função das sementes que estes acolhem em suas vidas.

Assim, há atitudes dos seres humanos que possibilitam que eles recebam sementes de Deus, assim como também permitem que estas sementes venham a germinar e crescer ainda que uma pessoa não saiba tudo o que Deus move para que o processo de crescimento venha a ser concretizado.

Nos capítulos anteriores, assim como nos temas precedentes desta mesma série, abordamos que a principal condição da parte de um cristão para crescer na vida recebida mediante a salvação está associada também à sua comunhão com o Senhor. Entretanto, destacamos aqui novamente, que uma vez que tenha sido estabelecido este princípio, começa a tornar-se também muito significativo conhecer parte dos meios através dos quais o crescimento e o desenvolvimento de um cristão passam a ocorrer a partir desta comunhão com o Senhor.

Desta forma, **o crescimento na comunhão com o Senhor Jesus Cristo é uma das condições propulsoras para o desenvolvimento da salvação, mas também é através daquilo que ocorre ou é realizado pela comunhão que uma expressiva parte do crescimento da vida de um cristão é concedida.**

Crescer na comunhão com o Senhor Jesus Cristo é o aspecto primordial para o crescimento do cristão, mas não o aspecto final do processo de crescimento do cristão. A comunhão com o Senhor é um meio central para o crescimento em outras áreas e outros propósitos da salvação que, primeiramente, possibilita uma pessoa passar a se achegar com confiança ao Senhor.

Através da comunhão com o Senhor, um cristão pode apresentar as suas súplicas e petições em favor do seu crescimento e desenvolvimento na salvação que lhe foi concedida. Entretanto, também é através comunhão que o próprio Senhor quer depositar ou semear a sua vontade na vida daquele que se achega a Ele para um relacionamento mais próximo.

Por meio do apóstolo Paulo, Deus nos instrui que Ele é poderoso para fazer infinitamente mais do que lhe pedimos ou do que pensamos, conforme o poder Dele que opera na vida de um cristão, mas também que há uma série de aspectos que o Senhor somente realiza na vida de um cristão se este se declarar disposto a que o Senhor primeiramente desperte nele a semente do seu querer celestial.

Há diversos aspectos do crescimento na salvação que resultam do crescimento de sementes específicas que o Senhor oferece aos cristãos para que eles as recebam e cultivem em um solo apropriado para germinarem e crescerem.

Portanto, através do crescimento na comunhão com o Senhor, o Senhor também oferece a sua instrução ou palavra como semente direcionada àqueles que anelam por recebê-la para, por meio dela, receberem ainda mais do crescimento concedido pelo Senhor.

Desta forma, embora um cristão possa não ver tudo o que Deus faz para o seu crescimento, ele pode saber que parte dele ocorre através do recebimento da palavra de Deus em seu coração, o qual é o principal solo para o qual o Senhor oferece a palavra direcionada a este cristão.

Deus faz com que o sol e a chuva venham sobre os bons e os maus, os que temem a Ele e os que o rejeitam, pois Deus concede muitas manifestações da sua bondade as pessoas em geral. Entretanto, quando o assunto passa a se referir ao desenvolvimento da salvação recebida, há palavras ou sementes que Deus se reserva a lançar somente sobre os solos que a Ele se achegam ou, ainda, mesmo que lançados em todos os solos, somente alcançam a frutificação se a pessoa perseverar na comunhão com o Senhor.

Uma vez que é Deus quem concede a semente e o crescimento, Ele também pode reter o crescimento em solos que não se mantêm apropriados para a frutificação das sementes segundo o propósito para o qual foram concedidas.

Deus não se agrada da maneira como muitas pessoas procuram se achegar a Ele ou como cultivam as palavras Dele recebidas. E, portanto, Ele resiste a alguns, não lhes concedendo a semente preciosa ou não concedendo o crescimento associado a alguma semente, pois muitos indivíduos não se aproximam do Senhor com humildade e com o temor do Senhor.

Tiago 4: 6 Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

Salmos 51: 17 Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus.

Assim, para uma pessoa conhecer mais a fundo a vontade de Deus para a sua vida e ver esta vontade frutificada e estabelecida, ela também precisa estar em posição de disposição para receber, compreender e realizar o que ela é chamada a receber e realizar segundo a vontade do Senhor.

João 7: 17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo.

Desta forma, **todo o crescimento proveitoso do cristão é concedido pelo Senhor, mas parte deste crescimento somente é alcançado por um coração**

que também se posiciona de forma apropriada em relação às palavras ou instruções de Deus.

Desenvolver a salvação com temor e tremor também é ter respeito no coração quanto ao poder da palavra e da instrução do Senhor, assim como temer para não vir a desprezar esta palavra, pois a aceitação ou a rejeição da palavra ou da instrução que o Senhor dá a uma pessoa também define se o Senhor permanecerá se manifestando intensamente na vida deste indivíduo.

Isaías 66: 1 Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu repouso?

2 Porque a minha mão fez todas estas coisas, e todas vieram a existir, diz o SENHOR, mas o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra.

João 14: 23 Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.

Muitos cristãos podem ser zelosos em buscar guardar o seu coração em retidão diante do Senhor, no sentido de não se oporem a crer que Deus é o provedor da salvação de suas vidas, e podem até ser zelosos quanto ao posicionamento de não se sujeitarem mais a uma vida de pecado como faziam antes de conhecer ao Senhor. Entretanto, isto não necessariamente é o suficiente para o crescimento na salvação.

Somente o zelo de ter um coração que não quer se sujeitar mais ao pecado e às trevas, por mais louvável e nobre que seja esta postura, não necessariamente conduz ao amplo crescimento que o Senhor quer produzir na vida daqueles que receberam a sua salvação.

O que conduz ao crescimento em muitos aspectos na vida de um cristão é a semente, é a palavra ou a instrução de Deus lançada pelo Senhor no coração daquele que recebeu a salvação celestial e que se mantém em comunhão com o Senhor para que ela venha a brotar e frutificar segundo a vontade de Deus.

Um solo pode ser arado e limpo para o plantio, mas se nele não forem lançadas as boas sementes também não haverá nele produção de bons frutos e não haverá crescimento nas áreas que são designadas a crescerem a partir das sementes lançadas.

Tanto um bom solo como a boa semente se fazem necessários mutuamente para o crescimento em muitos aspectos da vida na salvação do Senhor.

Assim, **um cristão não é chamado para optar pelo cuidado do solo ou pelo recebimento da semente, mas é chamado para que ambos os aspectos sejam cuidados em sua vida.**

Portanto, a associação à Cristo, sem a opção pela adesão as instruções que Ele concede através das suas palavras, não é a aliança para a qual o Senhor chama as pessoas através do seu Evangelho.

*Marcos 8: 38 **Porque qualquer que, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e das minhas palavras, também o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.***

*João 14: 23 **Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.***

*24 **Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai, que me enviou.***

Conseqüentemente, receber adequadamente a palavra de Deus no coração como semente, ou a maneira como ela é acolhida, também é um fator que pode vir a ser determinante no crescimento do cristão na sua salvação, assim como na sua sustentação nesta salvação.

*Tiago 1: 21 **Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma.***

Apesar de Deus ser Aquele que concede o crescimento na salvação, também é pela aceitação da palavra do Senhor direcionada a um cristão que este sinaliza para o Senhor a sua concordância para que o próprio Senhor produza o crescimento em sua vida.

Desde as primeiras narrativas dos primeiros quatro livros da Bíblia sobre o Evangelho, assim como nos textos que vieram anos após, podemos ver que o Verbo Vivo de Deus sempre atuou e atua em relação à toda a criação e foi enviado ao mundo para também ser recebido para atuar na vida de cada ser humano.

*João 1: 1 **No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.***

*2 **Ele estava no princípio com Deus.***

*3 **Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.***

*4 **A vida estava nele e a vida era a luz dos homens.***

*Hebreus 1: 1 **Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas,***

*2 **nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.***

3 Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas.

A própria vinda do Senhor Jesus em carne ao mundo foi precedida por uma declaração da palavra de Deus, a qual foi acolhida como semente em um coração quebrantado para gerar, no tempo devido e pela presença do Espírito Santo sobre este coração, o fruto que por ela foi anunciado, conforme apresentado abaixo:

Lucas 1: 30 Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus.

31 Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus.

32 Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai;

33 ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim.

34 Então, disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum?

35 Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.

36 E Isabel, tua parenta, igualmente concebeu um filho na sua velhice, sendo este já o sexto mês para aquela que diziam ser estéril.

37 Porque para Deus não haverá impossíveis em todas as suas promessas.

38 Então, disse Maria: Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra. E o anjo se ausentou dela.

...

45 Bem-aventurada a que creu, porque serão cumpridas as palavras que lhe foram ditas da parte do Senhor.

Quando encapsulada em declarações e instruções do Senhor, a palavra de Deus engloba nela o completo compromisso de Deus em prover o que é necessário para que brote o cumprimento e o crescimento de tudo aquilo para o qual o Senhor concedeu a sua palavra.

Quando Maria, que veio a ser a mãe de Jesus na Terra, aceitou a palavra de Deus e a acolheu em seu coração, ela recebeu a palavra à qual estava associada o compromisso do Senhor de realizar tudo o que o anjo Gabriel lhe havia declarado.

Assim, **se um cristão não se expõe à comunhão com o Senhor para que a sua palavra seja manifestada ao seu coração ou não acolhe as sementes de Deus para a sua vida, ele pode estar rejeitando ou desprezando elementos que podem ser essenciais para o seu crescimento e desenvolvimento na sua salvação em várias áreas de sua vida, visto que as palavras de Cristo também são espírito e vida.**

*João 6: 63 **O Espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.***

Os cristãos não são chamados para a salvação somente para ficarem livres do domínio do pecado, da morte e das trevas, mas para que haja espaço em suas vidas para outra parte maravilhosa da salvação, a qual é acolherem, conhecerem e experimentarem a vontade de Deus ao ponto de esta ser realizada neles e através de suas vidas.

Pelo fato de ter rendido voluntariamente e em confiança o seu coração ao Senhor, Maria ouviu a vontade de Deus, a palavra de Deus ou a instrução do Senhor para a sua vida. E quando a ouviu, disse: “***cumpra-se em mim segundo a Tua Palavra***”.

Além disso, como uma semente que produz o que é dito quando ela é recebida e cultivada apropriadamente, a palavra de Deus também precisa ser acolhida com paciência e mansidão no coração, pois, em várias situações, o tempo apropriado para a sua manifestação pode englobar um período mais extenso.

Por isso, além de ter visto Cristo vir ao mundo por seu intermédio, Maria continuou a guardar outras palavras do Senhor com mansidão no seu coração, servindo-lhe estas palavras para crescimento e sustentação em muitos outros momentos futuros da sua vida.

*Lucas 2: 16 **Foram apressadamente e acharam Maria e José e a criança deitada na manjedoura.***

*17 **E, vendo-o, divulgaram o que lhes tinha sido dito a respeito deste menino.***

*18 **Todos os que ouviram se admiraram das coisas referidas pelos pastores.***

*19 **Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no coração.***

Portanto, quando oferecidas como sementes para um coração disposto a recebê-las, as palavras de Deus são preciosas e poderosas para mudar vidas e para produzir crescimento concedido por Deus a estas vidas.

Pedro, por exemplo, jamais poderia tornar a si mesmo em um pescador de homens para a salvação eterna destes. Entretanto, ele recebeu a palavra em que o Senhor Jesus Cristo o convidou a segui-lo, fazendo com que na sequência e no tempo apropriado o próprio Senhor fizesse Pedro crescer de pescador de peixes a pescador de homens, conforme lhe havia prometido se Pedro o seguisse.

Por isto, uma das principais ações que cristão pode realizar para que Deus opere de forma mais ampla o crescimento em sua vida refere-se ao tipo de solo que ele oferece a Deus e a maneira como ele lida com as sementes que Deus semear neste solo, sabendo que é o Senhor quem provê o crescimento da palavra semeada se ela tão somente for regada com a comunhão com Cristo e o seguir a instrução do Senhor a cada etapa.

Quantos aspectos essenciais ou vitais à vida, então, não são desperdiçados por aqueles que desprezam ou não acolhem com mansidão as sementes que Deus tantas vezes lhes oferece para serem recebidas em suas vidas?

De fato, é somente Deus quem pode fazer com que uma semente de vida brote e se desenvolva, mas cada cristão pode acolher a semente com mansidão e regar a semente, com oração diante de Deus, para que ela brote e cresça conforme de antemão foi dito pelo Senhor.

“Cumpra-se em mim segundo a Tua palavra” é um exemplo sobre como deveria ser o posicionamento de todo cristão diante do que o Deus Criador dos Céus e da Terra profere como rica e preciosa semente para a sua vida!

Concluindo este capítulo, destacamos que podemos ver no mundo que algumas pessoas podem até querer as palavras de Deus e tentar cultivá-las, mas muitas vezes também querem que as palavras de Deus se cumpram de acordo com os seus desejos. Entretanto, a palavra de Deus na vida de um cristão se cumpre quando encontra um coração que deseja que a semente brote e produza o que está associado à semente e para o propósito pelo qual a semente foi concedida.

Deus quer que nos mantenhamos atentos ao que realmente foi anunciado.

*2Timóteo 1: 13 Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste com fé e com o amor que está em Cristo Jesus.
14 Guarda o bom depósito, mediante o Espírito Santo que habita em nós.*

Quando um cristão guarda o bom depósito recebido do Senhor, mediante o Espírito Santo que habita nele, e mantém o padrão das sãs palavras conforme foram proferidas por Deus, as sementes que foram designadas para cooperarem com o desenvolvimento da sua salvação brotarão no tempo apropriado para o bem e para a edificação como um todo deste cristão.

O crescimento na comunhão com Cristo ensinará ao cristão que o permanecer no Senhor é uma via de duas mãos e não uma única via na qual somente o cristão fala com o Senhor.

A comunhão com Cristo é uma via através da qual também, e talvez principalmente, o Senhor oferece palavras ou instruções a um cristão para o seu crescimento, e cujos efeitos jamais poderiam ser previstos e muito menos alcançados pelo próprio esforço do cristão.

Assim, aprender a calar-se diante do Senhor ou esperar em Deus para Dele receber as instruções de vida que conduzem e produzem o crescimento também é uma maneira de desenvolver a salvação.

*Tiago 1: 17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.
18 Pois, segundo o seu querer, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas.
19 Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.
20 Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus.*

C6. Vede Como Ouvis

No capítulo anterior, abordamos a questão de que uma parcela expressiva do crescimento de uma pessoa na sua salvação ocorre através da palavra de Deus implantada em seu coração, pois quando a palavra ou instrução divina é semeada em um solo que a recebe e cultiva apropriadamente, ela também produz o crescimento de acordo com aquilo para o qual foi compartilhada.

A palavra de Deus em uma vida alinhada com a vontade do Senhor é alimento e suprimento para o crescimento e desenvolvimento, assim como é o alimento natural para o corpo físico.

*Amós 8: 11 **Eis que vêm dias, diz o SENHOR Deus, em que enviarei fome sobre a terra, não de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR.***

*Mateus 4: 4 **Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.***

*1 Timóteo 4: 6 **Expondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.***

*Provérbios 4: 20 **Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina os ouvidos.***

*21 **Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração.***

*22 **Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo.***

Portanto, **quando um cristão oferece o seu coração como solo para o crescimento da palavra de Deus nele, ele se oferece como um terreno onde a vontade de Deus pode vir a brotar, crescer, se estabelecer e dar frutos na sua vida, bem como também para benefício de outros se o Senhor assim o quiser.**

*1 Coríntios 3: 9 **Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.***

Um cristão é cooperador de Deus quando permite que o próprio Senhor edifique e cultive o solo do seu coração para, a partir disto, ver o crescimento brotar em vários aspectos que levam este cristão a crescer e estar estabelecido no Senhor como um todo.

Relembramos e destacamos aqui ainda, que além de uma pessoa poder receber a implantação da palavra de Deus na sua vida, ela também pode receber do Senhor a União Celestial para guardar devidamente esta palavra, ou seja, receber o Espírito Santo que a ensina a se relacionar apropriadamente também com a palavra do Senhor.

O Espírito do Senhor, outorgado ao coração por Deus para auxiliar aqueles que recebem a Cristo como o Senhor, atua nos cristãos, entre outros aspectos, também em relação à palavra de Deus para:

- ⇒ 1) **Guia-los às verdades da palavra eterna que a eles está disponível;**
- ⇒ 2) **Fazê-los lembrar de tudo o que Cristo lhes disse e diz;**
- ⇒ 3) **Convencê-los do pecado, mas também da palavra da justiça de Deus e da palavra de vitória em relação ao juízo eterno;**
- ⇒ 4) **Ensiná-los e anunciar a eles sobre as coisas que ainda hão de vir;**
- ⇒ 5) **Testemunhar a eles sobre as riquezas da Glória de Cristo;**
- ⇒ 6) **Ensiná-los a permanecer em Cristo e que o permanecer no Senhor também engloba o permanecer nas suas palavras.**

E uma vez que Deus já depositou a sua palavra no coração do cristão, a grande questão passa a ser em relação ao relacionamento do cristão com a palavra recebida, pois uma pessoa, conforme já visto, pode acolher com mansidão a palavra nele implantada ou resistir e abafá-la para que ela não chegue a produzir os efeitos para os quais foi concedida.

Um dos pontos centrais da cooperação de um cristão com Deus é a maneira como ele se relaciona com a palavra do Senhor nele depositada como semente, o que, por sua vez, nos leva à pergunta sobre como, então, ocorre este processo de um bom acolhimento ou de rejeição das palavras de Deus que servem para o crescimento de um indivíduo em sua salvação?

Considerando que a palavra do Senhor é um instrumento central no processo do crescimento de um indivíduo na sua salvação, o relacionamento com ela precisa ser aprendido através da maneira que Deus quer que nos relacionemos com ela.

E uma orientação mencionada várias vezes nas Escrituras quanto ao acolhimento da palavra de Deus está relacionado ao aspecto de “*como uma pessoa ouve a palavra do Senhor ou se atém a ela*”.

Como “*se dá ouvidos à palavra de Deus*” é um dos quesitos mais usados nas Escrituras e uma das expressões mais essenciais para determinar um bom acolhimento à palavra do Senhor ou a rejeição à mesma palavra, conforme exemplificado respectivamente a seguir:

*Provérbios 2: 1 **Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos,***

2 para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido e para inclinares o coração ao entendimento,

3 e, se clamares por inteligência, e por entendimento alçares a voz, 4 se buscares a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares,

5 então, entenderás o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de Deus.

6 Porque o SENHOR dá a sabedoria, e da sua boca vem a inteligência e o entendimento.

Jeremias 7: 26 Mas não me destes ouvidos, nem me atendestes; endureceste a cerviz e fizestes pior do que vossos pais.

As Escrituras nos declaram especificamente que Deus está disposto a conceder sabedoria liberalmente àqueles que a pedirem a Ele. Mas como, então, as pessoas receberão e compreenderão a sabedoria celestial se não prestam os ouvidos a ouvi-la quando o Senhor a quer manifestar a elas?

Em outro trecho das Escrituras, já visto anteriormente e o qual repetimos abaixo, vemos o Senhor Jesus afirmando que a própria vida de uma pessoa depende também da palavra proferida pela boca de Deus que ela acolhe, mostrando-nos o quanto a atenção à palavra do Senhor é vital.

Mateus 4: 4 Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.

Conforme vimos anteriormente, **Deus expressa a sua palavra ou instruções comunicando-a para as pessoas comparando-a também a uma semente. Portanto, a maneira como uma pessoa oferece a Deus um solo para a palavra se manifestar como semente em sua vida também está relacionada à postura com que ela “ouve” a voz de Deus quando o Senhor fala com ela.**

Nas Escrituras, repetidamente, vemos o Senhor exortando as pessoas a *darem ouvidos à sua voz*, anunciando que Ele constantemente está falando a elas, conforme exemplificado a seguir:

***Hebreus 3: 7 Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz,
8 não endureçais o vosso coração como foi na provocação, no dia da tentação no deserto.***

***Hebreus 12: 25 Tende cuidado, não recuseis ao que fala. Pois, se não escaparam aqueles que recusaram ouvir quem, divinamente, os advertia sobre a terra, muito menos nós, os que nos desviamos daquele que dos céus nos adverte,
26 aquele, cuja voz abalou, então, a terra; agora, porém, ele promete, dizendo: Ainda uma vez por todas, farei abalar não só a terra, mas também o céu.***

***Jó 33: 13 Por que contendes com ele, afirmando que não te dá contas de nenhum dos seus atos?
14 Pelo contrário, Deus fala de um modo, sim, de dois modos, mas o homem não atenta para isso.
15 Em sonho ou em visão de noite, quando cai sono profundo sobre os homens, quando adormecem na cama,***

**16 então, lhes abre os ouvidos e lhes sela a sua instrução,
17 para apartar o homem do seu desígnio e livrá-lo da soberba;
18 para guardar a sua alma da cova e a sua vida de passar pela
espada.**

Ainda como outro exemplo, em um relato do livro de Atos, encontramos Deus falando de várias maneiras a um homem que anelava por conhecê-lo e que buscava ao Senhor para que este se manifestasse a ele e a toda a sua casa, conforme segue:

Atos 10: 1 E havia em Cesareia um varão por nome Cornélio, centurião da coorte chamada Italiana,

2 piedoso e temente a Deus, com toda a sua casa, o qual fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus.

3 Este, quase à hora nona do dia, viu claramente numa visão um anjo de Deus, que se dirigia para ele e dizia: Cornélio!

4 Este, fixando os olhos nele e muito atemorizado, disse: Que é, Senhor? E o anjo lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus.

5 Agora, pois, envia homens a Jope e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro.

...

30 (mais adiante) Respondeu Cornélio a Pedro: Faz, hoje, quatro dias que, por volta desta hora, estava eu observando em minha casa a hora nona de oração, e eis que se apresentou diante de mim um varão de vestes resplandecentes

31 e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas, lembradas na presença de Deus.

32 Manda, pois, alguém a Jope a chamar Simão, por sobrenome Pedro; acha-se este hospedado em casa de Simão, curtidor, à beira-mar.

33 Portanto, sem demora, mandei chamar-te, e fizeste bem em vir. Agora, pois, estamos todos aqui, na presença de Deus, prontos para ouvir tudo o que te foi ordenado da parte do Senhor. (RC)

Cornélio era um homem atento à voz de Deus. Assim, primeiramente, Cornélio ouviu o Senhor quando este, através de um anjo, o instruiu a chamar a Pedro. E depois, continuou a ouvir atentamente a Deus através do que Pedro lhe anunciou da parte do Senhor.

E o resultado do “*ouvir ao Senhor com prontidão*” foi que Cornélio, e todos os que estavam na sua casa, receberam a salvação de Deus e o derramar do Espírito Santo sobre suas vidas.

Destacamos aqui, então, que Deus não tem pessoas preferidas. Entretanto, no mundo, há pessoas que acolhem com mansidão e amor as sementes de Deus e as veem crescer na medida em que ouvem, guardam e seguem as instruções de Deus para as suas vidas, e que, por consequência da confiança nas palavras de Deus e do crescimento que lhes é proporcionado, também desfrutam da vida que Deus associou às sementes concedidas.

Quando pessoas acolhem com mansidão as palavras de Deus a elas endereçadas pelo Senhor, elas são levadas a crescerem no caminho que Deus lhes apresenta, o qual, por sua vez, conduz a novas etapas do crescimento também pela compreensão e prática de novas partes das instruções de Deus, conforme podemos ver na sequência do exemplo de Cornélio apresentado anteriormente:

*Atos 10: 34 **Então, falou Pedro, dizendo: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas;***
*35 **pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável.***
*36 **Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o Senhor de todos.***

Depois que Cornélio ouviu e acolheu as instruções do Senhor para chamar a Pedro, ele veio a ouvir falar sobre a palavra de Deus expressa através Evangelho e ainda recebeu a presença do Espírito Santo em sua vida para, dali para frente, ser continuamente instruído pelo Senhor na sua vida e em todo este Evangelho.

Assim, **uma das maneiras que o Senhor usa para realizar o desenvolvimento de um cristão na sua salvação é ensinando-o através do seu Evangelho e por meio do que Ele fala a este cristão diretamente através do Espírito Santo, mostrando-nos que o crescimento também é concedido pelo entendimento que o Senhor concede a uma pessoa sobre os aspectos fundamentais da sua vontade.**

Além disso, as palavras que Deus fala aos que Nele creem são como sementes que produzem a vontade do Senhor no coração dos ouvintes que as recebem porque as palavras do Senhor ditas ao coração também podem gerar uma profunda transformação de entendimento, e a qual, por sua vez, pode gerar marcante transformação na vida das pessoas que as recebem.

*Romanos 12: 2 **E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.** (RC)*

Portanto, conforme já visto, são muitas as expressões e formas através das quais a palavra de Deus pode atuar na vida daqueles que a acolhe com mansidão e amor.

Entretanto, a seguir neste capítulo, e para retornarmos ao seu tema principal, gostaríamos de nos ater um pouco mais em um aspecto sobre o qual o Senhor Jesus Cristo falou aos seus primeiros discípulos quando Ele também nos ensinou que nem toda a palavra, quando lançada como semente, chega a produzir fruto.

Desta forma, **quando o Senhor Jesus comparou o processo de Deus falar com as pessoas com a prática de um semeador quando este semeia sementes no solo, Ele também mostrou que assim como algumas sementes não chegam a frutificar por causa dos solos nos quais elas são semeadas, assim também a palavra de Deus não se desenvolve na medida adequada em solos que não a acolhem ou não a cultivam apropriadamente.**

Os textos que narram a comparação exposta no parágrafo anterior, por sua vez, encontram-se em três dos livros comumente chamados de quatro Evangelhos. As Escrituras os descrevem em Mateus 13: 1 até 23; Marcos 4: 1 até 25 (inclusive o texto sobre a candeia) e Lucas 8: 1 até 18 (também inclusive na parte do texto sobre a candeia), e dos quais apresentaremos somente um deles abaixo, mas consideramos que pode vir a ser significativo se o leitor também ler os outros dois neste ponto em sua Bíblia se assim estiver disposto e puder fazê-lo neste instante.

Abaixo segue, então, o texto segundo a narrativa de Lucas:

- Lucas 8: 4 E, ajuntando-se uma grande multidão, e vindo ter com ele gente de todas as cidades, disse por parábolas:*
- 5 Um semeador saiu a semear a sua semente, e, quando semeava, caiu alguma junto do caminho e foi pisada, e as aves do céu a comeram.*
- 6 E outra caiu sobre pedra e, nascida, secou-se, pois que não tinha umidade.*
- 7 E outra caiu entre espinhos, e, crescendo com ela os espinhos, a sufocaram;*
- 8 E outra caiu em boa terra e, nascida, produziu fruto, cento por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça.*
- 9 E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Que parábola é esta?*
- 10 E ele disse: A vós vos é dado conhecer os mistérios do Reino de Deus, mas aos outros, por parábolas, para que, vendo, não vejam e, ouvindo, não entendam.*
- 11 Esta é, pois, a parábola: a semente é a palavra de Deus;*
- 12 e os que estão junto do caminho, estes são os que ouvem; depois, vem o diabo e tira-lhes do coração a palavra, para que se não salvem, crendo;*
- 13 e os que estão sobre pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas, como não têm raiz, apenas creem por algum tempo e, no tempo da tentação, se desviam;*
- 14 e a que caiu entre espinhos, esses são os que ouviram, e, indo por diante, são sufocados com os cuidados, e riquezas, e deleites da vida, e não dão fruto com perfeição;*
- 15 e a que caiu em boa terra, esses são os que, ouvindo a palavra, a conservam num coração honesto e bom e dão fruto com perseverança.*
- 16 E ninguém, acendendo uma candeia, a cobre com algum vaso ou a põe debaixo da cama; mas põe-na no velador, para que os que entram vejam a luz.*
- 17 Porque não há coisa oculta que não haja de manifestar-se, nem escondida que não haja de saber-se e vir à luz.*
- 18 Vede, pois, como ouvis, porque a qualquer que tiver lhe será dado, e a qualquer que não tiver até o que parece ter lhe será tirado. (RC)*
-

Nas narrativas citadas nos parágrafos acima, entendemos ser significativo reparar que o Senhor discorre (1) sobre o processo da sementeira, (2) sobre os tipos de solos e (3) sobre a semente a ser lançada ou a semente que o semeador semeou.

Todavia, como muitas Bíblias impressas apresentam a divisão de títulos das parábolas, colocados pelos responsáveis pela sua impressão e que não são de fato parte integrante das Escrituras, pode ocorrer que uma parte essencial da instrução do Senhor sobre a parábola do semeador passe despercebida, pois em alguns casos ela se encontra depois da referência que o Senhor faz sobre o uso da candeia que ele citou.

Assim, apesar de alguns editores dividirem o texto da parábola e da candeia com títulos distintos entre eles, esta parábola do semeador é totalmente atrelada a uma postura extremamente relevante daqueles a quem a semente é dirigida e que é mencionada bem na parte final do relato da parábola, a saber: ***A forma como ouvem a palavra que lhes foi anunciada ou compartilhada.***

Se não separarmos a referência à candeia da parábola do semeador, no final das narrativas de Marcos e de Lucas respectivamente, podemos encontrar descrições que mostram que elas são plenamente associadas à parábola do semeador e à sua explanação dada pelo Senhor, conforme segue:

*Marcos 4: 24 **Então, lhes disse: Atentai no que ouvís. Com a medida com que tiverdes medido vos medirão também, e ainda se vos acrescentará.***

*Lucas 8: 18 **Vede, pois, como ouvís; porque ao que tiver, se lhe dará; e ao que não tiver, até aquilo que julga ter lhe será tirado.***

Tanto na parábola do semeador como na narrativa da candeia, o Senhor Jesus Cristo alerta os seus discípulos a “**VEREM COMO ELES OUVEM**”!

E é muito interessante atentar para esta combinação de funções humanas, ou seja: “**Ver como se ouve**”!

Portanto, **olhando a parábola do semeador de forma geral, podemos observar que todo o efeito da semeadura abordado nesta mesma parábola versa sobre as observações que o Senhor Jesus Cristo faz sobre “como as pessoas ouvem a sua palavra”.**

Na narrativa da candeia, quando o Senhor fala sobre a luz que uma candeia proporciona e conclui sobre o “**ver como se está ouvindo**”, ele não deixou de falar da parábola do semeador, mas continuou falando sobre a essência da postura das pessoas em relação à palavra semeada.

*Marcos 4: 21 **Também lhes disse: Vem, porventura, a candeia para ser posta debaixo do alqueire ou da cama? Não vem, antes, para ser colocada no velador?***

*22 **Pois nada está oculto, senão para ser manifesto; e nada se faz escondido, senão para ser revelado.***

*23 **Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.***

Quando o Senhor diz que as pessoas precisam da luz da candeia, Ele pode estar se referindo também ao fato de que elas precisam de luz para **“verem como elas mesmas ouvem”**.

E, ainda, no relato da parábola do semeador, o Senhor Jesus nos mostra a posição central ou crucial desta parábola específica em relação a todas as outras parábolas, conforme segue:

Marcos 4: 13 ***Então, lhes perguntou: Não entendeis esta parábola e como compreendereis todas as parábolas?***

A impressão que temos ao observar repetidamente a parábola do semeador é que o seu entendimento de fato é uma pré-condição para o entendimento de todas as demais parábolas, tornando-a ainda mais essencial e mostrando porque o Senhor também acentuou tanto o **“vede como ouvis”**!

Na narrativa da referida parábola no evangelho de Marcos, o Senhor destaca que cada indivíduo se **“atente ao que ouve”**.

Portanto, é certo que o Senhor deseja que todos os cristãos conheçam a vontade de Deus para suas vidas. Entretanto, se uma pessoa **“não enxergar como ela mesma ouve”**, por mais vezes que o Senhor declare a sua palavra ao seu coração, pode ser que ela não alcance o propósito associado à semente devido ao fato de não permitir que a semeada chegue a brotar de tal forma que gere fruto em sua própria vida.

Desta forma, **“ver a si mesmo como está ouvindo”** ou **“atentar ao que se ouve”** engloba uma pessoa aprender a ver de forma honesta e franca como é a postura que ela própria adota quando o Senhor dirige a sua palavra a ela.

E, por sua vez, o ouvir a palavra do Senhor de forma apropriada sempre está associado com a disposição de querer viver e andar segundo a vontade de Deus manifestada através da sua instrução.

Mateus 13: 15 ***Porque o coração deste povo está endurecido, de mau grado ouviram com os ouvidos e fecharam os olhos; para não suceder que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, se convertam e sejam por mim curados.***
16 ***Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.***

João 7: 17 ***Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina (ou ensino), se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo.***

A disposição de coração e o amor pela verdade do Senhor para viver, andar e perseverar na sua vontade é como ter olhos que permitem a pessoa

receber e ver o cultivo da palavra de Deus na sua vida até o tempo apontado pelo Pai Celestial para ela frutificar segundo o propósito para a qual foi designada.

A salvação de Deus é oferecida às pessoas sempre e somente pela graça do Senhor. Entretanto, cada pessoa precisa querer recebê-la, pois a sua rejeição também implica na rejeição do que nela está contido, assim como ocorreu com o jovem que ouviu a instrução do Senhor direcionada a ele, mas não a recebeu e assim também acabou se privando de continuar na presença mais próxima de Cristo.

*Mateus 19: 22 **Tendo, porém, o jovem ouvido esta palavra, retirou-se triste, por ser dono de muitas propriedades.***

E similarmente ao oferecimento da salvação eterna, o desenvolvimento desta salvação também é oferecido pela graça. E cada pessoa, igualmente, precisa querer receber as palavras providas a ela pelo Senhor para caminhar e crescer segundo o propósito desta mesma salvação.

*Tiago 1: 25 **Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.***

*2 Timóteo 4: 3 **Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos;***
*4 **e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.***

Nenhuma obra que uma pessoa faça, ainda que a denomina de “cristã”, pode compensar a resistência ao querer ouvir e seguir a orientação da vontade dita pelo Senhor. Nenhum esforço ou sacrifício humano pode compensar a resistência ao querer de Deus revelado pelo Senhor através de suas instruções e palavras à vida de uma pessoa.

O Senhor advertiu duramente muitos daqueles que diziam que, em “Seu Nome”, fizeram muitas obras, mas que, ao mesmo tempo, se esquivavam de efetivamente ouvirem e cumprirem a vontade de Deus para as suas vidas. (Conforme Mateus 7)

Se uma pessoa rejeita a palavra de Deus, ela também resiste ao cumprimento da vontade de Deus na sua vida, pois ela se opõe à semente na qual o processo para o cumprimento desta vontade está inserido.

Por outro lado, conforme já mencionamos anteriormente, a realização da vontade de Deus na vida de uma pessoa, em diversas situações, também está associada ao recebimento e à perseverança adequada na palavra de Deus para esta pessoa.

Se uma pessoa aceita a palavra de Deus, ela implicitamente também dá as boas-vindas ao compromisso do Senhor em levar o seu querer ou as suas promessas ao pleno cumprimento.

Jeremias 1: 12 **Disse-me o SENHOR: Viste bem, porque eu velo sobre a minha palavra para a cumprir.**

Assim, ampliando o conceito sobre o “*ouvir a palavra de Deus*”, o Senhor Jesus Cristo, na parábola do semeador, ainda expõe a existência de quatro tipos de solos, mas que na realidade expressam quatro posicionamentos de corações, quatro posturas pessoais diante da vontade de Deus, quatro atitudes quanto à forma de ouvir a palavra de Deus. E é em relação a eles que Cristo exorta cada indivíduo sobre o “**vede como ouvis**”.

Vejamos, então, mais uma vez os quatro solos mencionados pelo Senhor e o que Ele associou à simbologia e ao nome referenciado a cada um deles, conforme segue:

O 1º Solo é aquele que é referenciado como à Beira do Caminho, assim descrito:

Mateus 13: 19 **Ouvindo alguém a palavra do Reino e não a entendendo, vem o maligno e arrebatava o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho.** (RC)

Marcos 4: 15 **E os que estão junto ao caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo eles a ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que foi semeada no coração deles.** (RC)

Lucas 8: 11 **Esta é, pois, a parábola: a semente é a palavra de Deus; 12 e os que estão junto do caminho, estes são os que ouvem; depois, vem o diabo e tira-lhes do coração a palavra, para que se não salvem, crendo.** (RC)

O 2º Solo é aquele que é referenciado como um solo Pedregoso ou Rochoso, assim descrito:

Mateus 13: 20 **O que foi semeado em solo rochoso, esse é o que ouve a palavra e a recebe logo, com alegria; 21 mas não tem raiz em si mesmo, sendo, antes, de pouca duração; em lhe chegando a angústia ou a perseguição por causa da palavra, logo se escandaliza.**

Marcos 4: 16 **E da mesma sorte os que recebem a semente sobre pedregais, que, ouvindo a palavra, logo com prazer a recebem; 17 mas não têm raiz em si mesmos; antes, são temporãos; depois, sobrevindo tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam.** (RC)

*Lucas 8: 13 **E os que estão sobre pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas, como não têm raiz, apenas creem por algum tempo e, no tempo da tentação, se desviam. (RC)***

O 3º Solo é aquele que é referenciado como Entre os Espinhos, por sua vez, assim descrito:

*Mateus 13: 22 **E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera. (RC)***

*Marcos 4: 18 **E os outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra;**
19 **mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas, e as ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera. (RC)***

*Lucas 8: 14 **A que caiu entre espinhos são os que ouviram e, no decorrer dos dias, foram sufocados com os cuidados, riquezas e deleites da vida; os seus frutos não chegam a amadurecer.***

E, por fim, o 4º Solo é aquele que é chamado de Boa Terra, assim descrito:

*Mateus 13: 23 **Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro, sessenta, e outro, trinta.***

*Marcos 4: 20 **E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a palavra, e a recebem, e dão fruto, um, a trinta, outro, a sessenta, e outro, a cem, por um. (RC)***

*Lucas 8: 15 **E a que caiu em boa terra, esses são os que, ouvindo a palavra, a conservam num coração honesto e bom e dão fruto com perseverança. (RC)***

Olhando, então, os textos expostos acima mais uma vez, podemos observar que “**o VER como alguém ouve a vontade de Deus**” é diretamente associado ao posicionamento que há no coração daquele a quem a palavra, como semente, é direcionada, mostrando que a palavra de Deus não brota em

todos os corações ou em todas as vidas ou, ainda que brote, não chega a frutificar frutos permanentes em todo coração ou em toda pessoa.

Assim, “*ver a si próprio como ouve*” é ter uma consciência pessoal de como o seu próprio coração se posiciona para ouvir a palavra do Senhor e como ele se relaciona com a sua instrução após a sua semeadura no coração.

Os textos da Bíblia declaram que a palavra de Deus é viva e eficaz, e que ela é poderosa para separar inclusive alma e espírito. Entretanto, se alguém ouve a instrução de Deus com desprezo, esta palavra não encontra solo disposto para a operação do seu poder neste indivíduo.

Desta maneira, “*ver como se ouve*” em relação ao primeiro solo da parábola do semeador, por exemplo, é determinado pela situação em que um indivíduo ouve de tal maneira em que ele “nem chega ao ponto de entender” o que foi falado.

Mateus 13: 19 ***Ouvindo alguém a palavra do Reino e não a entendendo, vem o maligno e arrebatá o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho.* (RC)**

E, por sua vez, a *falta de entendimento pessoal* sobre estar ou não estar na condição de primeiro solo pode estar associada a alguns fatores que estão expostos também em outros textos, conforme segue:

2 Coríntios 4: 3 ***Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto,***
4 ***nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.***
5 ***Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus.***
6 ***Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.***

Hebreus 3: 12 ***Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo;***
13 ***pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado.***

Um dos primeiros e mais marcantes fatores que comprometem o entendimento da palavra de Deus é a incredulidade, a qual, inclusive, permite a atuação do diabo para que uma pessoa não venha nem a conhecer a luz de Cristo para “VER COMO OUVE”, pois Cristo é a luz que resplandece das trevas e ilumina para o conhecimento da glória de Deus, a qual, por sua vez, permite um indivíduo conhecer também a glória de como

é a verdade e a vontade do Senhor. (Assunto abordado amplamente no tema intitulado como O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo).

O Senhor Jesus nos disse que Ele próprio é o CAMINHO!

Assim, é interessante observar que os que estão à beira do caminho, junto ao caminho, são aqueles que podem estar muito próximos de conhecer a Cristo, mas nos quais a palavra não tem qualquer penetração, nem mínima que seja, pois estão endurecidos em relação a Deus e a Cristo em seus corações.

Um indivíduo pode ler a Bíblia e ouvir pregações sobre as Escrituras, mas se ele não se prontifica a enxergar a pessoa de Cristo como o Senhor da sua vida, ele se mantém distante da luz que pode fazê-lo entender as Escrituras para saber qual é efetivamente a vontade que o Senhor, através da sua palavra, quer manifestar ao seu coração.

João 8: 12 De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.

Uma pessoa à beira do caminho está muito próxima a ele, mas não está propriamente no caminho e não entende ou rejeita a ideia de que o CAMINHO é a pessoa do Jesus Cristo como o Senhor Eterno de sua vida, e com quem poderia ter um relacionamento vivo, pessoal e direto.

Como um apóstolo de Cristo, Paulo declara que o seu foco era “*PREGAR A CRISTO COMO O SENHOR*” para a iluminação dos corações. E isto, para que as pessoas pudessem alcançar o entendimento vindo de Deus para as suas vidas e para que elas não ficassem sujeitas somente ao entendimento segundo a criação ou do homem natural, dizendo por isto:

Efésios 5: 14 Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.

Ainda outro fator que impede o entendimento da palavra de Deus é a falta de desejo de querer cumprir a vontade de Deus, conforme está implícito no texto abaixo e o qual já mencionamos várias vezes acima:

João 7: 17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo.

Conforme já abordado, **o não ouvir a palavra de Deus de bom grado é um fator que inibe o entendimento, que, por sua vez, endurece ou inibe a possibilidade do crer na sua palavra.**

Uma pessoa pode estar tão perto da palavra de Deus, ouvi-la, mas não “ver” absolutamente nada do seu desenvolvimento em sua vida por não conferir o mínimo de espaço para esta palavra se estabelecer e criar raízes em seu coração.

Inclusive os que já são cristãos precisam se manter atentos para não se acomodarem indevidamente com a salvação recebida por pensarem que ela se refere a um ato único do passado em sua vida e não uma condição na qual são chamados a perseverar e crescer.

O cristão não atento ao chamado para o crescimento na salvação pode ser levado a pensar que uma vez que experimentou a salvação no passado, ele já não precisa de novas instruções de Deus na sua vida e, desta forma, parar de se atentar a querer entender a palavra de Deus para as diversas áreas da sua vida a cada novo dia.

O solo à beira do caminho também pode ser o ouvinte repetitivo da palavra, mas sem estar com o coração desejoso de entender e praticar de fato a palavra que ouve. Pode ser o ouvinte passivo que simplesmente ouve o que lhe dizem, mas por não se atentar com diligência ao que recebe, não vê os frutos, pois não compreende ou não se empenha em compreender o que da parte do Senhor lhe é dito.

Há ouvintes da palavra de Deus que começam a viver de passado, de regras, rotinas e rituais que se acostumaram a praticar, mas com o coração distante do Senhor e de uma renovada meditação na sua palavra, deixando assim de lado a busca da compreensão contínua e crescente na vontade de Deus para as suas vidas.

Devido a tudo isto, diz o Senhor: “**Vede como ouvis**”!

- Hebreus 6: 7 **Porque a terra que absorve a chuva que frequentemente cai sobre ela e produz erva útil para aqueles por quem é também cultivada recebe bênção da parte de Deus;***
- 8 mas, se produz espinhos e abrolhos, é rejeitada e perto está da maldição; e o seu fim é ser queimada.***
- 9 Quanto a vós outros, todavia, ó amados, estamos persuadidos das coisas que são melhores e pertencentes à salvação, ainda que falamos desta maneira.***
- 10 Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos.***
- 11 Desejamos, porém, continue cada um de vós mostrando, até ao fim, a mesma diligência para a plena certeza da esperança;***
- 12 para que não vos torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela longanimidade, herdaram as promessas.***
-

Na sequência, depois de vermos alguns pontos sobre o primeiro solo e passando um pouco mais adiante para observar de forma mais detalhada o segundo solo, o pedregoso, podemos ver que este é aquele que se refere, entre outros, ao indivíduo que está muito preocupado com o que as pessoas vão dizer e fazer se ele se posicionar de acordo com a vontade de Deus, apesar de recebê-la de bom grado no seu início.

O segundo solo é um coração mais disposto que o solo à beira do caminho, e que está disposto a ouvir e receber a vontade de Deus. Todavia, as pedras no seu caminho, as pedras no seu coração e os seus relacionamentos com outras pessoas o impedem de seguir a vontade do Senhor, e logo desiste de perseverar na sua palavra.

O segundo solo é um coração que quer a vontade de Deus, mas desde que isto não lhe cause transtornos com outras pessoas ou com as circunstâncias da vida.

Gálatas 6: 12 Todos os que querem ostentar-se na carne, esses vos constroem a vos circuncidardes, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.

2 Timóteo 3: 12 Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.

O solo pedregoso representa os ouvintes que querem os benefícios da palavra do Reino de Deus, mas não querem os novos posicionamentos daquilo que a palavra irá produzir em seus corações, pois isto refletirá em suas ações externas que poderão levá-los a ter oposições por se posicionarem a favor da vontade de Deus.

O ouvinte com o coração pedregoso não quer a exposição externa e pública das mudanças que a palavra de Deus possa produzir nele, e ele começa a se afastar do crescimento da palavra de Deus em sua vida, mas isto não para o seu próprio bem.

Por isso também quanto a esse ponto: “*Vede como ouvis!*”!

Já o terceiro solo, representa os ouvintes cujos corações recebem a palavra de Deus e que permanecem nela até começarem a vê-la brotar e crescer inclusive vigorosamente, mas que, ao mesmo tempo, permitem os seus corações ficarem sobrecarregados com as coisas da vida no mundo e das quais eles não querem se afastar ou se desfazer.

O mundo e o que nele há têm um valor e espaço maior do que deveriam ter no coração do ouvinte do terceiro solo. E por isto, este tipo de ouvinte também permite brotar e crescer aspectos em seu coração que se opõem ao crescimento da vontade de Deus para a sua vida.

O ouvinte alinhado com o terceiro solo é aquele que ouve a palavra de Deus, se alegra com ela, aprecia a instrução do Senhor, quer vê-la crescendo na sua vida, mas não a coloca como o aspecto mais significativo em sua vida e nem atribui um valor a ela a tal ponto que algumas coisas que se opõem a esta palavra cheguem ser afastadas ou tiradas da sua vida.

Entre outros aspectos, se o ouvinte do terceiro solo “*visse a si mesmo como ele ouve*”, veria que ele é aquele que até aceita certo grau de oposição e resistência pelo fato de seguir à vontade de Deus, mas ele também é aquele que quer conciliar a vontade de Deus com aspectos do mundo que não podem ser conciliados com os propósitos celestiais.

O ouvinte do terceiro solo, por certo tempo, até concede um espaço no seu coração para a palavra de Deus, se mostra simpático a ela e até segue uma parte dela ou a segue por um período considerável. Porém, quando esta palavra coloca este ouvinte diante de

escolhas onde ele precisa optar entre a vontade de Deus e algumas vontades da sua carne, diante de situações em que precisa abrir mão de coisas para caminhar em fidelidade a Deus, as preocupações com as coisas mundanas ou a atração por elas prevalecem e superam o querer de Deus para a sua vida.

O ouvinte comparado com o terceiro solo quer cultivar, ao mesmo tempo, a palavra de Deus que o conduz à vontade do Senhor e aquilo que sufoca a vontade de Deus em sua vida e o afasta do propósito divino.

Portanto, é crucial saber como se relacionar com Deus, mas também com as coisas do mundo:

2 Coríntios 1: 12 **Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que, com santidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria humana, mas, na graça divina, temos vivido no mundo e mais especialmente para convosco.**

Tiago 4: 4 **Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.**

5 Ou supondes que em vão afirma a Escritura: É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?

6 Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

Mateus 6: 19 **Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam;**

20 mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam;

21 porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

O coração que anela por Deus prioritariamente ou somente para sua prosperidade material, e em detrimento da prosperidade interior e saudável da sua alma e espírito, abre-se para uma ampla possibilidade de semeadura de espinhos na sua vida.

Provérbios 22: 5 **Espinhos e laços há no caminho do perverso; o que guarda a sua alma retira-se para longe deles.**

E o Senhor Jesus Cristo define muito explicitamente quais são os espinhos que se multiplicam no caminho daqueles que não tem a Ele, a salvação celestial e a sua palavra como o bem maior de suas vidas.

Os espinhos mencionados pelo Senhor Jesus Cristo não são uma espécie de coisas obscuras e não identificáveis que crescem no coração, mas são bem definidas e reconhecíveis diante do Senhor.

Conforme o próprio Cristo os descreve, os espinhos e a sua atuação são no mínimo assim expressos:

- ⇒ 1) ***Os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas que sufocam a palavra, e fica infrutífera;***
- ⇒ 2) ***Os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas, e as ambições de outras coisas, que entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera;***
- ⇒ 3) ***Os cuidados, e riquezas, e deleites da vida; os seus frutos não chegam a amadurecer.***

Os espinhos, também simbolizados na coroa de espinhos que colocaram sobre a cabeça do Senhor Jesus Cristo no processo de sua crucificação, podem representar pensamentos que visam atingir a mente ou o coração, que podem crescer sua atuação e que podem tomar espaço ao ponto de que as palavras que foram semeadas por Deus percam seu valor ou seu lugar de atuação em um indivíduo.

Os espinhos atuam para que as sementes da vontade de Deus no coração de uma pessoa sejam sufocadas ou abafadas para que não consigam chegar à sua maturidade frutífera. Eles procuram impor falta espaço, liberdade e luz para impedir o avanço da palavra concedida pelo Senhor a um indivíduo.

Qualquer pessoa que já procurou cuidar de um plantio em uma área física sabe que os espinhos simplesmente se entremetem no solo, tomam conta do solo e sufocam as boas sementes se não forem combatidos diretamente e continuamente.

Deus não chama as pessoas para tentarem mesclar o que Ele lhes concede com aquilo que milita contra a vontade do Senhor para um indivíduo.

Tiago 1: 7 Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa;

8 homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos.

Assim, também por essa razão: ***“Vede, pois, como ouvis”!***

Continuando ainda, **quando o Senhor Jesus está anunciando a parábola do semeador, podemos observar que Ele não está repreendendo os discípulos por passarem pelas tentações mencionadas na parábola, mas Ele os está orientando a “olharem” para estas situações com sobriedade, discernimento e entendimento para que continuem “vendo como ouvem” para continuarem na vontade do Senhor e permanecerem em Deus eternamente, pois:**

1 João 2: 15 Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele;

16 porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo.

17 Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.

Quando o Senhor Jesus nos alerta sobre fatores essenciais à vida na salvação, é para nos dar o entendimento a respeito do porquê que Ele o faz, pois também é através do conhecimento daquilo que Ele nos instrui que passamos a ter a possibilidade ampliada de inclinarmos o coração para a sua vontade. (Tema abordado mais extensamente no estudo sobre A Lei do Entendimento).

Por isso, mais uma vez: **“Vede como ouvis”!**

Mateus 6: 22 São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; 23 se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!

Quando uma pessoa que ama ao Senhor vê algum espinho tentando brotar e crescer em sua vida, ela pode pedir ao Senhor para auxiliá-la a arrancá-lo e pode fazer isto se arrependendo e confessando o ato de ter dado guarida a algo que não lhe é propício.

1 João 1: 9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Provérbios 28: 13 O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia.

Desta forma, não é porque uma pessoa tenha endurecido o coração ou tenha dado lugar a pedras e espinhos no seu interior que ela não pode voltar a oferecer um solo bom ao Senhor. Entretanto, ela precisa reconhecer a sua condição e pedir a ajuda do Senhor para que haja transformação no seu interior, transformação que somente a atuação do Senhor pode produzir em seu coração mediante a fé em Cristo Jesus.

A palavra de Deus é poderosa para produzir o que nela está contido, ainda que seja concedida como uma semente. Entretanto, oferecer um bom solo é o meio de cooperação com Deus por parte da pessoa que (1) quer esta vontade, que (2) quer entender a vontade celestial, que (3) persevera nesta vontade a despeito das opiniões e ações contrárias, e que (4), com a ajuda do Senhor, se abstém das proposições tidas como espinhos.

Expondo o último parágrafo em outras palavras, vejamos o seguinte texto das Escrituras mais uma vez:

Tiago 1: 21 Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma.

Parte dos espinhos descritos na parábola do semeador inclusive podem ter aparência de algo prazeroso. Entretanto, os espinhos sempre são vis, pois ao ganharem espaço no coração almejam sufocar a boa semente de Deus que produz a salvação e o desenvolvimento nesta salvação.

E infelizmente, se um cristão não se mantiver atento no Senhor, é possível ele ceder aos espinhos ao ponto de trocar o crescimento e frutificação da boa semente de Deus pelo crescimento e estabelecimento dos espinhos em sua vida, conforme exemplificado também nos textos abaixo:

2 Timóteo 4: 10 Porque Demas, tendo amado o presente século, me abandonou e se foi para Tessalônica; Crescente foi para a Galácia, Tito, para a Dalmácia.

1 Timóteo 6: 9 Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição.

10 Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.

11 Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão.

12 Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas.

Portanto, o Senhor diz:

⇒ **“Vede como ouvis”!**

⇒ **“Atentai para o que ouvis”!**

E, por fim, nas palavras do Senhor Jesus a respeito da parábola do semeador, encontramos a descrição do quarto solo, o SOLO BOM, o qual, por sua vez, expressa o ouvinte ou o coração que:

⇒ 1) **Ouve e compreende a palavra;**

⇒ 2) **Ouve a palavra e a recebe de bom grado;**

⇒ 3) **Ouve a palavra e a conserva, com perseverança, num coração bom e reto.**

Vejamos a seguir, então, mais uma vez dois textos já mencionados anteriormente:

Provérbios 4: 20 Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina os ouvidos.

21 Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração.

22 Porque são vida para quem os acha e saúde, para o seu corpo.
23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.

Provérbios 2: 1 **Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos,**
2 para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido e para inclinares o coração ao entendimento,
3 e, se clamares por inteligência, e por entendimento alcares a voz,
4 se buscares a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares,
5 então, entenderás o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de Deus.

Apesar de o crescimento de um cristão ser algo pertencente a Deus, ao vermos a parábola do semeador, podemos observar que o Senhor Jesus nos ensina que, em relação à palavra de Deus no coração de uma pessoa, as condições para que a sua frutificação ocorra ou não também está associada ao posicionamento do ouvinte da sua palavra.

A semente de Deus sempre é suficiente e poderosa para brotar, crescer e produzir os seus frutos. Porém, ela pode vir a não prosperar quando, por parte de quem a recebe, é acolhida com resistência àquilo que ela veio conceder.

No sentido exposto nestes últimos parágrafos, **o desenvolvimento na salvação também pode estar diretamente ligado ao tipo de solo que se oferece a Deus quando o Senhor pronuncia a sua vontade. E a qualidade deste solo, por sua vez, está diretamente associada com a postura de coração que uma pessoa adota quanto ao ouvir a palavra de Deus a ela dirigida.**

Para alguém que ainda não teve acesso à palavra que a instrui sobre Cristo, a ignorância sobre a salvação de Deus não é uma condição para que se atribua culpa a esta pessoa. Entretanto, querer permanecer na ignorância quando já se tem a oportunidade de entender a vontade de Deus quanto ao Senhorio de Cristo Jesus é expor o coração ao risco de endurecimento ou deixá-lo entregue para que mais e mais venha a se encaminhar para ser um solo que dá espaço aos espinhos, pedras e, por fim, venha a incorrer nas características do solo à beira do CAMINHO.

O Senhor Jesus Cristo renova o coração de quem lhe pede por isto, e o Senhor purifica o coração daquele que deseja que seja limpo. Cristo é o Sumo Sacerdote Eterno segundo a Ordem de Melquisedeque, poderoso para salvar e purificar a todos que Nele creem. Entretanto, para Cristo fazê-lo, também é preciso que as pessoas se achem a Deus através Dele e recebam as instruções que Ele lhes dá para atuar amplamente em suas vidas.

Hebreus 7: 25 **Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.**
26 Com efeito, nos convinha um sumo sacerdote como este, santo, inculpável, sem mácula, separado dos pecadores e feito mais alto do que os céus,

27 que não tem necessidade, como os sumos sacerdotes, de oferecer todos os dias sacrifícios, primeiro, por seus próprios pecados, depois, pelos do povo; porque fez isto uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu.

28 Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens sujeitos à fraqueza, mas a palavra do juramento, que foi posterior à lei, constitui o Filho, perfeito para sempre.

É nos necessário ouvir sabendo que a maneira da vontade de Deus ser produzida em nós também envolve termos um bom solo, não endurecido pela incredulidade e desprezo à palavra do Senhor, livre das pedras e livre dos espinhos. Por outro lado, também devemos estar conscientes de que o bom solo é produzido em nós pelo Senhor Jesus Cristo quando permanecemos Nele e seguimos o que Ele nos instrui a seguir e fazer.

Ora o Senhor nos purifica, ora o Senhor faz sementes brotarem em nós para que elas frutifiquem em toda a espécie de boas obras, por isto *Ele é aquele que é tudo em todos*.

Quando o Senhor Jesus promete algo a um cristão, muitas vezes este cristão pode vir a querer ver aquilo cumprido imediatamente. Entretanto, quando o cristão acolhe a palavra com mansidão, conforme o texto que mencionamos mais acima, o próprio Senhor pode operar nele primeiramente a preparação do solo para que, no tempo devido, a semente brote e dê o seu fruto.

Assim, o “**vede como ouvis**” engloba também uma pessoa aprender a ver com que disposição de coração ela se apresenta ao Senhor para receber a sua palavra, bem como também é ver como o Senhor a ajuda a preparar o coração a fim de ter a correta disposição para receber a semente concedida do reino celestial.

Salmos 139: 1 SENHOR, tu me sondas e me conheces.

2 Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos.

3 Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos.

...

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos;

24 vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.

A palavra de Deus sempre é boa e perfeita, o que também ocorre quando é oferecida como uma semente. E quando a palavra divina encontra um coração disposto a recebê-la com o propósito para o qual ela é designada, o Senhor cumpre com eficácia tanto o querer para o seu cumprimento como o realizar do seu cumprimento, gerando crescimento a cada processo de semente e colheita que ocorre na vida daqueles que perseveram no Senhor.

Filipenses 2: 12 Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor;
13 Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.

C7. O Crescimento na Fé Vem pelo Ouvir e Ouvir Pela Palavra de Deus

Dando sequência quanto ao princípio no qual vimos que, em grande parte, o desenvolvimento da salvação de um cristão se dá através das palavras de Deus que ele recebe em seu coração e como ele mantém o estado do solo durante o crescimento desta palavra, e, ainda, que um dos aspectos centrais do relacionamento com as instruções de Deus está intimamente associado a como uma pessoa “ouve a palavra a ele direcionada”, entendemos ser relevante aprofundar ainda um pouco mais esta questão de como um cristão pode “ouvir a palavra do Senhor” ou como ele pode “ver como ouve”.

Quando uma pessoa recebe o entendimento sobre a condição crucial do “ouvir bem a palavra de Deus” e do poder do Senhor que pode atuar a favor do seu crescimento a partir de uma semente lançada no seu coração, ela também deveria aprender a ouvir adequadamente para “não abrir” o seu coração às promessas que “não procedem” de fato de Deus.

O que pretendemos considerar neste capítulo objetiva, então, complementar o capítulo anterior sobre o “*vede como ouvis*”, mas, por outro lado, ainda procuramos abordar alguns aspectos e ângulos distintos sobre o tema de receber a palavra de Deus para, através dela, também alcançar o crescimento na salvação concedida pelo Senhor.

Tendo em mente a parábola do semeador, podemos perceber que o aspecto do “*vede como ouvis*” está primeiramente relacionado ao cuidado que uma pessoa deveria ter com o seu coração para receber e cultivar apropriadamente a boa e perfeita semente que da parte de Deus é semeada em sua vida. Porém, no presente capítulo, gostaríamos de expor também algumas considerações sobre a averiguação das sementes oferecidas em geral a um cristão e do acompanhamento mais próxima daquelas que de fato procedem do Senhor.

Em outras palavras, **para o cristão se manter no crescimento que procede de Deus e não se apartar dele, é essencial ele também aprender a ouvir a “voz do Senhor” apropriadamente e, ao mesmo tempo, aprender a distinguir a “voz que não é de Deus”, pois há várias vozes que se dirigem ao cristão enquanto ele ainda está no mundo, embora já não seja mais do mundo, conforme exemplificado a seguir:**

João 10: 1 Em verdade, em verdade vos digo: o que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador.

2 Aquele, porém, que entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas.

3 Para este o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as conduz para fora.

4 Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz;

5 mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.

A palavra *conhecer*, mencionada no texto acima, é baseada na ideia de *perceber com os olhos*, fazendo-nos retornar à necessidade de estar atento para “*ver aquilo que se ouve*” também no sentido de averiguar o que está sendo dito ou apresentado.

Assim, **um seguidor atento de Cristo**, exemplificado acima como uma ovelha, é aquele que “**examina com os olhos ou com a apropriada luz**” as palavras que ouve para sempre discernir e separar as que vêm do bom Pastor e as que procedem dos estranhos.

Deus não se opõe ao fato de um cristão fazer um exame criterioso daquilo que Ele lhe fala. Pelo contrário, o Senhor vê esta atitude como uma ação nobre quando ela é realizada pelos seus filhos para vigiarem, com sobriedade e discernimento, o que lhes é proposto.

*Atos 17: 11 **Ora, estes de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.***

A ação de julgar todas as coisas que são propostas a um cristão, no sentido de discernir o que procede ou não de Deus, é parte integrante da vida cristã saudável, conforme abordamos com mais detalhes no tema sobre A Lei do Entendimento já mencionada acima.

Inclusive este material sobre o tema Desenvolvi a Vossa Salvação, que o leitor está lendo neste momento, deveria ser examinado por ele e checado junto a Deus e as suas Escrituras para averiguar se ele está em harmonia com o Evangelho do Senhor. Esta prática é prudente, sadia e nobre diante de Deus.

Os nominados pelo Senhor Jesus de “estranhos”, quando proferem as suas proposições a outros, não querem que elas sejam examinadas por aqueles a quem elas são direcionadas, pois sabem que elas não suportarão os “olhos de um bom exame” ou “o exame de bons olhos”, e, por consequência, também não serão reconhecidas e aceitas por aqueles que as verificam junto a Deus.

Ainda outra maneira de averiguar a integridade ou confiabilidade de uma semente antes guardá-la e cultivá-la no coração, também já exposta em outro tema precedente a este, **é o crescimento do cristão no conhecimento na palavra da justiça, pois esta serve de alimento sólido para exercitar as faculdades do discernimento não só do bem, mas também do mal.**

*Hebreus 5: 13 **Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.***

*14 **Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal.***

Sem conhecer os detalhes básicos e essenciais do Reino de Deus e sem crescer neles, principalmente em um dos seus primeiros aspectos que é a Justiça de Deus ou a Palavra da Justiça, o cristão fica como um infante ou menino sujeito ao risco de ser levado ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha e sutilezas de pessoas que tentam induzir outros a erros em suas vidas. (Assunto extensamente abordado no tema sobre O Evangelho da Justiça

de Deus, sobre O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo e sobre O Outro Evangelho).

Conforme apresentados nas Escrituras, o conhecimento dos principais aspectos do Evangelho do Senhor é segurança para o cristão para que saiba refutar as proposições contrárias a este Evangelho, bem como para que saiba refutar as proposições que se apresentam como sendo o Evangelho de Deus, mas que vão além e apresentam de maneira distorcida aquilo que o Senhor já revelou aos seres humanos sobre este Evangelho.

Gálatas 1: 8 Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema.

Através do que nos está apresentado nas suas Escrituras, o Senhor estabeleceu firmes parâmetros ou referenciais para que um cristão possa discernir junto ao Espírito de Deus aquilo que é ou não é pertinente ao seu Evangelho, assim como aquilo que é ou não é devido para um cristão adotar no seu viver e andar diário no mundo.

Somente a título de destaque sobre a necessidade de que o cristão se mantenha em conformidade com o Espírito do Senhor e as Escrituras que o ensinam sobre a vida cristã, e antes de prosseguirmos neste capítulo, repetimos abaixo mais uma vez alguns textos que afirmam esta condição sublime e irrevogável destas Escrituras:

1 Coríntios 15: 1 Irmãos, venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei, o qual recebestes e no qual ainda perseverais;
2 por ele também sois salvos, se retiverdes a palavra tal como vo-la preguei, a menos que tendes crido em vão.

2 Timóteo 1: 13 Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste com fé e com o amor que está em Cristo Jesus.

1 Timóteo 6: 3 Se alguém ensina outra doutrina e não concorda com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino segundo a piedade,

4 é enfatuado, nada entende, mas tem mania por questões e contendas de palavras, de que nascem inveja, provocação, difamações, suspeitas malignas,

5 alterações sem fim, por homens cuja mente é pervertida e privados da verdade, supondo que a piedade é fonte de lucro.

Apartai-vos dos tais. (RA+RC)

Hebreus 12: 1 Por esta razão, importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos.
2 Se, pois, se tornou firme a palavra falada por meio de anjos, e toda transgressão ou desobediência recebeu justo castigo,

3 como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram;

4 dando Deus testemunho juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres e por distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade.

Deus estabeleceu um referencial escrito do seu Evangelho no mundo. De maneira muito especial, Deus chamou várias pessoas para pregá-lo e registrá-lo para que nos séculos vindouros, juntamente com a contínua ação do Espírito do Senhor, estes registros servissem e continuem servindo de padrão e referência para o discernimento do que procede e do que não procede de Deus para a vida de um cristão.

Por outro lado, conforme já mencionamos em capítulos anteriores, embora um cristão deva ter firmemente em consideração que as Escrituras são incalculavelmente valiosas e que Cristo não conduzirá um filho de Deus àquilo que se oponha ao que o próprio Deus, através do Espírito Santo, inspirou pessoas a escreverem, **as instruções que Cristo se propõe a conceder a um cristão são vivas e visam abranger sabedoria e direção em todas as áreas da vida deste cristão, não havendo como todas elas estarem pormenorizadamente registradas em textos escritos.**

Portanto, quando é feita uma menção de que o Senhor fala ou se comunica de forma viva com aqueles que por Cristo se tornaram filhos de Deus, há pessoas que insistem em alegar, sob o pretexto de se protegerem contra palavras falsas, que o Senhor, nos dias presentes, somente fala com os seus filhos através das Escrituras, negando que o Senhor fala livremente com os seus filhos em conformidade com as Escrituras.

Dizer que o Senhor somente fala com os seus filhos através das Escrituras, e que Ele não fala com elas individualmente e pessoalmente, não somente não é solução contra as palavras de vozes de estranhos, como também contraria toda a proposição de Deus em guiar, por meio do Espírito Santo, aqueles que são seus através da salvação em Cristo.

Os cristãos crerem que as palavras formais de Deus para a humanidade já estejam registradas e seladas é correto, pois não há nas próprias Escrituras previsão para outros escritos e ensinamentos com o mesmo peso e valor das Escrituras. Entretanto, nem mesmo isto significa que Deus não vá se comunicar pessoalmente ou diretamente com cada um dos seus filhos.

O Senhor Jesus Cristo, e aqueles que no início Ele chamou como apóstolos e pregadores, registraram as palavras formais que os cristãos necessitam e nas quais eles são chamados a crer com convicção e paz de que elas são o conjunto completo, até o fim dos séculos na Terra, das assim denominadas Escrituras. Porém, em nenhum dos textos da Bíblia encontramos uma revogação da opção de Deus falar livremente, diretamente ou pessoalmente com as pessoas.

Deus colocou em nós, os que cremos em Cristo, o seu Espírito Santo que guia os seus filhos em todas as áreas das suas vidas e testifica diretamente no coração de cada filho a condição deste diante de Deus, conforme mencionado também no texto a seguir:

Romanos 8: 14 **Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.**

15 *Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.*

16 *O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.*

Já por várias vezes, nos estudos anteriormente referenciados, mencionamos que Deus guia as pessoas por meio do seu Espírito Santo nas mais diversas situações segundo a sua palavra, mas não somente através da palavra escrita, pois como o salmista poderia orar para o Senhor sondar o seu coração e lhe mostrar especificamente se nele havia algum caminho mal do qual deveria se arrepender?

Ainda que uma pessoa consiga memorizar todas as Escrituras, ainda assim ela precisará da direção de Deus para aplicação destas Escrituras nas diversas situações e momentos específicos de sua vida.

Apesar das Escrituras instruírem os aspectos fundamentais sobre aquilo que condiz com a vontade de Deus e o que não condiz com a vontade do Senhor, elas não definem se uma pessoa deve deixar o emprego “x” para ir ao emprego “y”, ou se um cristão deve mudar-se da cidade “a” para “b”, aspectos que o cristão absolutamente pode pedir diretamente ao Senhor para instruí-lo e guiá-lo.

O próprio Senhor Jesus declarou que todas as pessoas são chamadas a apresentar todas as suas ansiedades diante Dele porque Ele cuida de todos aqueles que são seus e que se achegam a Ele, assim como as Escrituras também ensinam que as pessoas que necessitam de sabedoria podem pedi-la ao Senhor, o qual, por sua vez, está disposto a responder-lhes liberalmente ou sem censura nos mais variados assuntos nos quais elas necessitam da sabedoria celestial.

Ainda em outro texto, vemos que o apóstolo Paulo diz que um cristão não consegue nem ao menos pensar por si próprio segundo a vontade de Deus se isto não lhe for concedido por Deus, declarando que toda a suficiência de um cristão procede do Senhor inclusive para pensar segundo o querer de Deus e ainda muito mais para ter a sabedoria e força celestial para realizá-la.

Ora, se Deus pode dar força e virtude de maneira viva e pessoal a um cristão para este realizar a vontade celestial, seria Ele limitado a se comunicar pessoalmente com aqueles aos quais ama e têm como seus filhos?

Se Deus estivesse restrito a falar com as pessoas no mundo somente através das Escrituras, em vez de poder falar livremente com elas, como ficaria a validade do texto da seguinte declaração feita pelo Senhor através do profeta Jeremias?

Jeremias 33: 3 **Clama a mim, e responder-te-ei e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes. (RC)**

E se Deus falava com os profetas da antiguidade, com Abraão, Davi, Moisés e tantos outros antes da revelação de Cristo ao mundo, quanto mais não falará ao coração dos seus filhos depois que Cristo foi revelado amplamente aos povos da Terra?

*Hebreus 1: 1 Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas,
2 nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.*

Assim, ensinar ou declarar que Deus somente fala com as pessoas nos dias presentes através das Escrituras, em vez de livremente e em consonância com as Escrituras, também é propagar um terrível, cruel e enganoso ensino com a intenção de induzi-las ao erro em relação ao ouvir o que o Senhor tem para ensinar e guiar a cada indivíduo.

Muitos daqueles que alegam que Deus não fala diretamente ou pessoalmente com os seus filhos o fazem porque estão sujeitos ao que as Escrituras denominam de “espírito de escravidão”, “vida sob a lei que atemoriza” e à “letra que mata”, e que ainda, através das suas proposições fantasiosas ou instituições ostentosas, almejam iludir ou enredar muitos outros em vez de lhes anunciar o Evangelho da Paz e da comunhão com o Senhor Jesus Cristo e, através Dele, com o Pai Celestial.

Aqueles que alegam que Deus não se achega pessoalmente aos seus filhos no mundo contrariam muitos e muitos textos das próprias Escrituras que eles alegam ser o único modo atual de Deus falar com as pessoas, conforme mais algumas exemplificações abaixo:

*Atos 20: 29 Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho.
30 E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles.
31 Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, por três anos, noite e dia, não cessei de admoestar, com lágrimas, a cada um.
32 Agora, pois, encomendo-vos ao Senhor e à palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados.*

*Romanos 8: 15 Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.
16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.*

...

14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

*João 5: 39 Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.
40 Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida.*

João 14: 6 **Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.**

1 Coríntios 1: 9 **Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.**

2 Coríntios 3: 4 **E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus;**

5 não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus,

6 o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.

Pelo fato de não crerem em Deus ou pensarem que o Criador Eterno não pode de fato se comunicar pessoalmente e claramente com um ser humano, há ainda outros indivíduos que alegam que Deus não fala realmente com as pessoas ou que elas não podem realmente conhecer o propósito do Senhor para as suas vidas, não se dando conta, porém, que são eles é que não conhecem o Espírito do Senhor e que não é Deus que não pode falar com as pessoas no mundo presente.

E quanto a este último ponto, apresentamos ou repetimos, então, abaixo os seguintes textos das Escrituras:

1 Coríntios 2: 12 **Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.**

13 Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.

14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

Jó 33: 14 **Pelo contrário, Deus fala de um modo, sim, de dois modos, mas o homem não atenta para isso.**

15 Em sonho ou em visão de noite, quando cai sono profundo sobre os homens, quando adormecem na cama,

16 então, lhes abre os ouvidos e lhes sela a sua instrução,

17 para apartar o homem do seu desígnio e livrá-lo da soberba;

18 para guardar a sua alma da cova e a sua vida de passar pela espada.

Tiago 1: 5 Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropéria; e ser-lhe-á concedida.

6 Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento.

7 Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa;

8 homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos.

Por não recorrerem a Deus para que tenham os olhos do entendimento iluminados por Cristo, muitos permanecem sujeitos à ignorância quanto ao possível relacionamento pessoal com o Senhor e ainda elaboram os mais diversos cenários e argumentos na tentativa de que também outros não venham a ouvir o Evangelho e conhecer pessoalmente ao seu Criador.

No livro de Hebreus, ao lembrar as suas próprias profecias sobre a Nova Aliança disponível em Cristo Jesus, Deus ainda disse que Ele inclusive escreveria as palavras ou instruções para seus filhos nos corações daqueles que viessem a fazer parte desta Nova Aliança. (Assunto abordado no tema Conhecer sobre Deus ou Conhecer a Deus).

Hebreus 8: 10 Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor: na sua mente imprimirei as minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

11 E não ensinará jamais cada um ao seu próximo, nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior.

Diante disso, a questão para um cristão já não deveria mais ser se Deus pode ou não pode instruí-lo diretamente ou pessoalmente, pois as próprias Escrituras dizem que Deus efetivamente fala com ele e que a Unção do Senhor está no seu coração e lhe ensina em toda a verdade e conforme o reto querer celestial.

E aqui, como mais uma consideração sobre o “ouvir vendo com sobriedade o que se ouve”, gostaríamos de ressaltar ainda mais um ponto além dos diversos aspectos sobre o discernimento em relação ao ouvir a palavra de Deus que já mencionamos nos capítulos e parágrafos anteriores.

Quando nos aprofundamos nas Escrituras especificamente sobre o aspecto do ouvir, podemos ver que a atenção no ouvir primeiramente pode ser direcionada (1) a discernir o que procede e o que não procede de Deus e (2) a ouvir com um coração disposto a cumprir a vontade de Deus e que não se abre aos espinhos e às pedras.

Entretanto, **também há ainda outra necessidade de atenção especial quando se ouve a palavra do Senhor, a qual é (3) ouvir o que de fato foi dito por Deus e não o que alguém quis que o ouvinte ouvisse ou aquilo que o ouvinte quis ouvir.**

No tema sobre O Evangelho da Promessa e no capítulo do tema sobre O Evangelho da Glória do Senhor que aborda a Glória de Cristo também como o Autor e

Consumador da nossa fé, nós procuramos abordar o aspecto de que fé em Deus é apresentada a nós pelas Escrituras como a “*certeza do que se espera*” ou a “*certeza da esperança*”, mostrando-nos que “*o fundamento da fé é o próprio Senhor e a esperança em promessas proferidas pelo Senhor*”. Um ponto que, por sua vez, nos leva novamente a ver que o crescimento na fé também é resultado do recebimento adequado da verdade que Deus nos expõe nas suas palavras direcionadas a nós.

Assim, a promessa que Deus se compromete a cumprir, e na qual uma pessoa pode depositar a fé, é aquela que efetivamente o Senhor declarou e com o conteúdo que Ele a comunicou para a pessoa ou às pessoas a quem a palavra foi direcionada.

Se uma pessoa crê em algo que não está de acordo com o Deus disse, ela não está de fato exercendo fé em Deus, a fé de Deus ou a fé na palavra de Deus, porque efetivamente não foi Deus que disse aquilo no que a pessoa está crendo.

Uma pessoa pode até crer que Deus lhe disse algo. Entretanto, se Deus não o declarou como o indivíduo diz que o Senhor o prometeu, não é mediante a fé de Deus que ele está agindo.

A fé em Deus ou a fé de Deus, a qual em nós é criada e consumada pelo Autor e Consumador da Fé, o Senhor Jesus Cristo, não nos conduz a crer nas coisas falsas ou equivocadas. Pelo contrário, as palavras nas quais o Senhor Jesus, através do Espírito Santo, nos auxilia a crer mediante a fé de Deus são verdadeiras, justas, retas e de acordo com a boa, perfeita e agradável vontade de Deus.

E para nos ajudar a compreender como nós podemos crer no que o Senhor de fato nos disse e ainda diz, as Escrituras também nos ensinam mais uma maneira toda especial para sabermos como podemos ouvir adequadamente ao Senhor, conforme o texto a seguir nos mostra:

*Romanos 10: 14 **Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?***

...

*16 **Mas nem todos obedecem ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem creu na nossa pregação?***

*17 **De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.** (RC)*

A fé em uma palavra do Senhor, da maneira como deveria ser, também passa por um processo de ouvir e ver “*pela palavra de Deus*”.

Referente ao último texto citado acima, algumas traduções usam a expressão “*pela pregação*” em vez do “*ouvir pela palavra*”. Entretanto, as expressões que se mostram mais indicadas são de fato “*ouvir*” e o “*ouvir pela palavra de Deus*”.

No verso 14, vemos que alguns não creem em Cristo simplesmente porque não ouviram a palavra de Deus a respeito do seu Filho Amado. E isto, pelo fato de ninguém ter lhes pregado o Evangelho de Cristo. No verso 16, porém, podemos ver que há pessoas que ouvem a pregação, mas não creem. Elas não creem porque não ouvem

adequadamente. Não ouvem com um coração disposto a receber o que Evangelho lhes oferece e permanecer naquilo que o Evangelho lhes chama a crer.

Entretanto, se nos ativermos especificamente ao verso 17, que é o nosso alvo neste capítulo, podemos ver que há uma maneira adequada de ouvir a palavra de Deus inclusive por aquele que quer crer nela, a qual, novamente, é “*ouvir a palavra pela própria palavra de Deus*”.

Notemos que o texto em questão não diz que a fé, ou a firme confiança em Deus e na sua palavra, vem somente através do “ouvir a palavra de Deus”, mas também vem através do “ouvir pela palavra de Deus”.

“A fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus”!

Por que, então, muitas vezes, as pessoas que se expõem à palavra de Deus não alcançam a fé ou não crescem na fé?

Muitas pessoas não alcançam a fé de Deus porque não ouvem corretamente o que Deus diz a elas ou não ouvem o que de fato Deus diz a elas. E isto, porque não “olham” com a devida atenção e precisão o que Deus lhes disse ou diz de fato.

Muitas vezes, quando Deus anuncia a sua palavra às pessoas, as pessoas veem o que elas querem ver na palavra, e não veem o que Deus lhes está mostrando através da sua palavra. Deus lhes fala, mas elas ouvem o que querem enxergar no que Deus disse em vez enxergarem aquilo que Deus as chama a verem.

E assim, muitas pessoas não alcançam a fé no que Deus disse pelo fato de que elas não estão realmente vendo o que o Senhor está lhes mostrando, mas estão vendo o que elas querem ver sob uma pretensa alegação de estarem crendo no que Deus disse a elas.

A palavra de Deus é semeada para produzir aquilo para o que ela foi semeada e não para o que uma pessoa pensa que ela deva produzir ou simplesmente deseja ou vislumbra que ela deveria produzir.

E quando as pessoas não ouvem o que lhes é dito em consonância ou em conformidade com aquilo que lhes foi dito de fato, conforme já comentamos, elas também não recebem a fé de Deus para crerem naquilo que querem crer, privando-se de crescer na vida de fé como poderiam pelo fato de canalizarem a sua atenção ao que é enganoso ou não verdadeiro.

Vejamos mais um texto abaixo como exemplo para reflexão do que está sendo comentado nos últimos parágrafos:

João 16: 33 Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.

Se olharmos o texto acima “*pela palavra de Cristo*”, ou seja, de acordo com todo o conteúdo que Ele declarou nela, podemos ver que a paz que o Senhor menciona é a paz que está Nele e não somente uma paz genérica. A paz do Senhor é para aqueles que permanecerem Nele, e não uma paz que Ele concede aos discípulos para estar com eles inclusive se estes se dissociarem da permanência em Cristo.

Se, porém, uma pessoa olha este último texto de forma desfocada ou com parcialidade, ela logo poderá sair crendo, por si própria, e não pela fé de Deus, que

Cristo disse que todos os cristãos sempre têm paz no mundo mesmo estando em contrariedade à vontade de Deus ou até que os cristãos têm paz no mundo ao ponto de Deus protegê-los de qualquer exposição de aflições que possa haver no mundo.

No último texto apresentado acima, o Senhor Jesus não estava dizendo para os cristãos serem otimistas a despeito das aflições, para serem pessoas sempre pró-ativas mesmo diante das contrariedades, e nem estava dizendo que não iriam se deparar com aflições. Como o principal aspecto, o que o Senhor Jesus estava lhes dizendo é que eles teriam paz enquanto permanecessem Nele, e por poderem estar Nele, eram chamados a ter bom ânimo ainda que também estivessem no mundo no qual passariam por aflições.

Cristo estava dizendo aos seus discípulos que o mundo não é um lugar fácil de ser vivido. O Senhor não omitiu de que a vida de um cristão no mundo é desafiadora e que nela há tribulações inclusive para aqueles que são seus. E por isto mesmo, O Senhor ensinou que os cristãos deveriam se manter Nele e em comunhão com Ele a fim de terem um porto seguro de paz Nele, e ainda, que isto era uma razão substancial para poderem viver com bom ânimo a despeito dos desafios da vida no mundo.

O Senhor Jesus nos ensinou que ainda que haja tribulações no mundo, não devemos fraquejar na nossa fé e na obra de permanência Nele, pois quando confiamos e estamos Nele, também somos vencedores sobre o mundo.

*1 João 5: 4 **Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.***

5 Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?

No desenvolvimento da salvação, é benéfico o cristão aprender a *ouvir vendo o que o Senhor de fato diz a ele através das palavras ou conteúdos comunicados pelo Senhor*. E quando uma parte não é compreensível, este cristão pode pedir que o Senhor lhe esclareça o que ele não compreendeu, assim como Maria fez ao perguntar ao Senhor como seria possível conceber a um menino sendo ela ainda virgem.

Na prática da comunhão pessoal com Cristo e da permanência Nele, um dos aspectos centrais do “desenvolvimento da salvação”, ou “do crescimento na fé em Deus”, é aprender a ter a ousadia de ouvir o que o Senhor de fato nos diz, ainda que inicialmente nem tudo seja compreensível ou nos agrade.

Quando uma pessoa abre o coração para ouvir de bom grado o que o Senhor de fato disse nas Escrituras ou diz a ela pessoalmente e diretamente, o Senhor se dispõe a produzir nela a fé para crer naquilo que foi dito, ainda que aquilo que tenha sido dito seja de grande desafio para a condição de fraqueza desta pessoa segundo a carne ou os olhos naturais.

Quando uma pessoa se dispõe a ouvir o que o Espírito do Senhor de fato tem a dizer a ela, não somente no aspecto natural, mas segundo o reino de Deus, o próprio Espírito do Senhor passa a lhe ensinar os detalhes do que lhe é dito, cuja compreensão passa a ser acompanhada da medida devida e crescente da fé de Deus para com aquilo que foi exposto.

Isaias 50: 4 **O Senhor JEOVÁ me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer, a seu tempo, uma boa palavra ao que está cansado. Ele desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça como aqueles que aprendem.**

5 **O Senhor JEOVÁ me abriu os ouvidos, e eu não fui rebelde; não me retiro para trás. (RC)**

Isaias 48: 17 **Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.**

1 Coríntios 2: 12 **Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus.**

13 **As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais.**

14 **Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. (RC)**

Para que o cristão seja exitoso no processo de ouvir a instrução de Deus “**pela palavra de Deus**”, a fim de também receber o crescimento na salvação através da palavra, ele necessita se tornar cada vez mais próximo da comunhão com o Espírito Santo, ao qual o Senhor designou para habitar em seu coração para guiá-lo em todos os momentos da vida e segundo aquilo que Deus de fato falou ou fala a ele, também protegendo-o das eventuais distorções que queiram se interpor no caminho deste cristão.

João 16: 13 **Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.**

Efésios 1: 13 **Em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa;**

14 **o qual é o penhor da nossa herança, ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória.**

E aqui novamente, através de outros textos e outras informações, nos deparamos com o princípio essencial do crescimento ou do desenvolvimento da salvação que desde o início tem sido mencionado no presente tema, o qual é a manutenção da comunhão próxima, pessoal e contínua com o Senhor.

2 Pedro 3: 18 ... antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno.

Quando permanecemos no Senhor e na dependência do seu Espírito, inclusive nos momentos de grande fraqueza, somos protegidos a continuarmos sendo expostos com segurança às palavras e às ações do Senhor segundo a sua vontade celestial.

Romanos 8: 26 Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.

27 E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos.

Quando permanecemos em Cristo, Ele permanece em nós e nos ajuda para que a sua palavra esteja em nós de maneira apropriada e para que assim, de ensino em ensino e de fé em fé nas suas instruções, também sejamos fortalecidos a cada vez mais estarmos firmados no Senhor, o qual é plenamente poderoso para nos sustentar, enriquecer Nele e aperfeiçoar em tudo aquilo que necessitamos para estarmos em conformidade com a salvação concedida a nós pelo nosso Eterno Pai Celestial.

*1Coríntios 1: 4 Sempre dou graças a meu Deus a vosso respeito, a propósito da sua graça, que vos foi dada em Cristo Jesus;
5 porque, em tudo, fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento.*

*Salmos 85: 5 Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração se encontram os caminhos aplanados,
6 o qual, passando pelo vale árido, faz dele um manancial; de bênçãos o cobre a primeira chuva.
7 Vão indo de força em força; cada um deles aparece diante de Deus em Sião.*

*Lucas 6: 47 Todo aquele que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante.
48 É semelhante a um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha; e, vindo a enchente, arrojou-se o rio contra aquela casa e não a pôde abalar, por ter sido bem construída.*

Efésios 4:15 Mas, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares foram acrescentados pelo autor deste estudo.

Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).

Editora Vida.

Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online

Bible.

Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online

Bible.

Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.

Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.

James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.